

Variações russas conquistadas pelas forças rumeno-germanicas

AS TROPAS ALEMAS DEPOIS DE RUDES BATALHAS CONSEGUEM EXITOS DE GRANDE ENVERGADURA — FORTIFICAÇÕES SOVIETICAS CAEM EM PODER DOS SOLDADOS NAZISTAS

BUCAREST, 26 (Havas-Telemon-dial) — Anuncia-se que as forças rumeno-germanicas ocuparam as cidades russas de Baltai, na Bucovina, e Renti, Bolgrad e Izmali, no Baixo Danubio, marchando agora sobre Chisinau, capital da Bessarábia.

FORTIFICAÇÃO RUSSA CONQUISTADA DEPOIS DE VIVO COMBATE

BERLIM, 26 (T. O.) — Uma unidade de infantaria alemã conquistou na região de Rutenia, no dia 24 de junho, os fortes russos, onde pereceram todos os defensores. O cabo Jorge Richter, relatando o fato, diz:

"Ao desmontar o dia, avançamos através de um bosque, recebendo fogo de metralhadora. Abrimos fogo, de nosso lado, com um canhão anti-tanque, dirigindo a pontaria para uma casa que aparecia entre o claro das árvores. Logo, porém, compreendemos que o que estava à nossa frente era nada menos que uma fortificação, muito bem camuflada, de onde partia violento fogo de metralhadora. Ato seguido, a posição foi cercada pelas nossas seções de choque. Os canhões da infantaria entraram imediatamente a funcionar. Meia hora depois, o inimigo silenciava. Nosso bombardeio fora tão aniquilador que não sobrou um único soldado russo vivo".

SOLDADOS RUSSOS LUTAM APAVORADOS

BERLIM, 26 (T. O.) — Informa-se de parte militar competente que os soldados russos prisioneiros dos alemães têm feito declarações bastante interessantes que demonstram haver pouca vontade de lutar entre os russos.

O que há — segundo informam os prisioneiros — é um real desespero. Houve casos em que os russos somente se bateram até o extremo por lhes ter sido dito que os alemães eram selvagens, capazes das maiores atrocidades contra os que lhes caíssem nas mãos. Esta maneira de incitar os soldados à luta é considerada pelos círculos militares alemães como contraproducente, pois só pode haver verdadeira coragem militar quando os soldados são conscientes de seus direitos perante o mundo, sem estar apavorados por fantasmas.

A TÁTICA DE "ANEIS DE FERRO" CONTRA OS RUSSOS

BERLIM, 26 (T. O.) — Em adição ao Boletim Militar Alemão de hoje, são fornecidos à Transocean mais os seguintes detalhes:

Conforme se conclui, das comunicações militares oficiais de hoje, as tropas alemãs fizeram forte pressão contra os russos, obrigando-os a retirar-se precipitadamente. Em alguns setores, as tropas rápidas germanicas, acompanhadas de forças da infantaria, conseguiram internar-se profundamente no país inimigo, conseguindo, enquanto a aviação dava prosseguimento à sua obra devastadora, ocupar posições chave soviéticas.

O predomínio absoluto nos ares, por parte dos alemães, permite fácil movimento da infantaria, que avança sem cessar, cercando o inimigo em anéis de ferro que se ligam entre si.

CONTRA-ATAQUE RUSSO NAS PROXIMIDADES DE VILNA

STOCKHOLMO, 26 (Havas-Telemon-dial) — Informações chegadas a esta capital anunciam que algumas unidades motorizadas alemãs conseguiram chegar às proximidades de Vilna, sendo porém contra-atacadas pelas forças russas, que resistem em todas as frentes, continuando os violentos combates travados ontem.

A MAQUINA MILITAR RUSSA NÃO SE MOVE COM EXATIDÃO

BERLIM, 26 (T. O.) — Círculos competentes forneceram às últimas horas de ontem, à "T. O.", os seguintes detalhes em torno do Boletim alemão de guerra, de ontem:

"Em todas as frentes da França, há um ano, cessou a guerra. A Grã-Bretanha perdeu, com isso, todo seu apoio no continente. E há um ano, também, procura algo que possa substituir a sua ex-allada. Os exércitos iugoslavos e gregos, demonstraram não poder resistir à pressão das tropas do Reich e estão, hoje, liquidados.

Por outro lado, até agora, os acontecimentos parecem demonstrar que o exército soviético não é o que a Inglaterra desejava, tendo-se colocado no in-

DESTACADA na imprensa da Italia a entrevista do Presidente Getulio Vargas

ROMA, 26 (Stefani) — A imprensa italiana publica, amanhã, o conteúdo da entrevista que o Presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, concedeu ao enviado especial do jornal "La Nación", de Buenos Aires.

O jornalista platino, está realizando um inquérito sobre a solidariedade continental, ouvindo, pois, as maiores autoridades no assunto.

O Presidente Getulio Vargas destacou ao jornalista de "La Nación" que para o Brasil e para a América, o conflito europeu é um fenômeno afastado e estranho aos interesses do continente e que o Brasil está decidido a manter a sua neutralidade, a não ser no caso de ser atacado.

Uma coluna motorizada, de vários quilômetros de longitude, que se aproximava, com luzes imprudentemente acesas, do quartel general soviético, foi completamente aniquilada, mediante obus lançados com boa pontaria pelos pilotos da "Luftwaffe".

UMA COLUNA motorizada, de vários quilômetros de longitude, que se aproximava, com luzes imprudentemente acesas, do quartel general soviético, foi completamente aniquilada, mediante obus lançados com boa pontaria pelos pilotos da "Luftwaffe".

A aviação alemã bombardeou o quartel general soviético

IMPORTANTES OBJETIVOS MILITARES RUSSOS ATACADOS E DESTRUÍDOS PELOS AVIÕES GERMANICOS — A U. R. S. S. TEM PERDIDO GRANDE NUMERO DE AVIÕES NESTES ULTIMOS DIAS — BUCAREST E CIDADES HUNGARAS ATINGIDAS POR PETARDOSS RUSSOS — VARIAS

BERLIM, 26 (T. O.) — Conforme se comunica à Transocean, de parte competente, aviões de bombardeio alemães atacaram na tarde do dia 24 o quartel general do estado maior das tropas soviéticas, deixando-o parcialmente demolido.

Luzes isoladas, num antigo castelo e os edifícios anexos assim como um grande movimento de automoveis, facilitaram aos aviadores dos "Stukas" a interessante descoberta. Em frações de segundos, foram então lançadas bombas de grosso calibre, provocando enormes explosões e incêndios.

Uma coluna motorizada, de vários quilômetros de longitude, que se aproximava, com luzes imprudentemente acesas, do quartel general soviético, foi completamente aniquilada, mediante obus lançados com boa pontaria pelos pilotos da "Luftwaffe".

UMA COLUNA motorizada, de vários quilômetros de longitude, que se aproximava, com luzes imprudentemente acesas, do quartel general soviético, foi completamente aniquilada, mediante obus lançados com boa pontaria pelos pilotos da "Luftwaffe".

disso a Luftwaffe efetuou ataques contra aerodromos situados no interior do território inimigo, destruindo numerosos aparelhos no solo e abatendo outros em combates aéreos. Ontem e esta noite os bombardeiros germanicos prosseguiram em seus ataques contra as instalações ferroviárias, colunas motorizadas, parques de carros armados e depósitos de combustível. Estações e entrepostos de abastecimento foram incendiados, trens de mercadorias foram eficazmente atingidos por bombas alemãs. A aviação do Reich atacou também eficazmente baterias da artilharia e da defesa anti-aérea. As destruições metodicas realizadas pela Luftwaffe prosseguem e infligem duros golpes na resistência soviética.

TRANSPORTES RUSSOS BOMBARDEADOS PELOS "STUKAS"

BERLIM, 26 (T. O.) — De parte competente comunica-se hoje que no dia 25 de junho uma formação de aviões "Stukas" destruiu 15 trens de transportes soviéticos. Os referidos trens transportavam tropas russas, veículos motorizados e material de guerra e estavam parados a pouca distância de uma estação de estrada de ferro. Os soldados russos abandonaram os trens em franco pânico ao começar o ataque alemão.

Os aparelhos alemães somente suspenderam seu ataque após ter destruído completamente os 15 trens. Conforme uma comunicação dada por um avião de reconhecimento alemão, todos os vagões saltaram pelos ares, apresentando um aspecto catastrófico. Forte incêndio comunicou-se a todas as instalações vizinhas.

AUMENTAM AS PERDAS AEREAS RUSSAS

BUCAREST, 26 (Stefani) — Durante as atividades aéreas dos últimos dias a aviação alemã e rumena destruíram 400 aparelhos soviéticos. A ação rumena e a defesa anti-aérea abateram ontem 30 aparelhos soviéticos. Foram bombardeados objetivos militares soviéticos de grande importância, obtendo-se resultados eficientes.

DUAS CIDADES HUNGARAS BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO SOVIETICA

BUDAPEST, 26 (United Press) — Urgente — Informa-se autoritadamente que aviões russos bombardearam hoje as localidades de Raho e Kashow, na Hungria.

Os aviões soviéticos causaram danos de grande importância.

BUCAREST BOMBARDEADA DUAS VEZES

BERLIM, 26 (United Press) — Urgente — A estação de rádio anuncia que Bucarest foi bombardeada duas vezes por aviões soviéticos.

DANOS INSIGNIFICANTES NA CAPITAL RUMENA

BUCAREST, 26 (Stefani) — Esta manhã, aviões soviéticos efetuaram incursões aéreas sobre a nossa capital. O primeiro alerta durou 3 horas. A defesa anti-aérea e a aviação de caça entraram imediatamente em ação, porém os aparelhos soviéticos que tinham lançado algumas bombas, puseram-se, imediatamente em fuga. Os estragos causados foram insignificantes. Depoimentos de duas vítimas, sendo que uma pertence ao sexo feminino. E' interessante acentuar, que os aviadores soviéticos lançaram suas bombas, nas cercanias do templo ortodoxo, onde se encontra um dos maiores hospitais da capital. Um outro alerta foi dado às 11,55 e durou até às 12,30 horas.

ABALOS SISMICOS REGISTRADOS

LONDRES, 26 (Reuters) — Os sismógrafos desta capital assinalaram esta tarde, inesperadamente, um terremoto descrito como sendo "consideravelmente grande".

O terremoto teve início precisamente às 12 horas (Hora do Meridiano de Greenwich) e atingiu seu máximo de intensidade 24 minutos e 30 segundos depois de iniciado.

Nessa ocasião, o sismógrafo da parte central de Londres fez um movimento de um quarto de polegadas de extensão. As 12 horas e 30 minutos, as agulhas continuavam a assinalar o abalo.

A INTENSIDADE E DURAÇÃO DO FENOMENO

LONDRES, 26 (Reuters) — Novos pormenores sobre o abalo sísmico assinalado hoje pelos instrumentos desta capital revelam que às 12 horas e 46 minutos os instrumentos desta capital fizeram um movimento de duas polegadas e um quarto de extensão. Além disso, os sismógrafos revelavam que o abalo sísmico continuava a se fazer sentir quase uma hora depois do seu início. Esse terremoto pode ser comparável em tamanho e violência ao que abalou as Repúblicas Soviéticas da Ásia Central, em meados de 1938, quando os edifícios da cidade de Frunze, capital de Kirghiz, foram destruídos em poucos segundos.

EM MADRAS E CALCUTA

OTTAWA, 26 (Reuters) — O Real Observatório do Canadá assinalou hoje um tremor de terra de "intensa severidade". As indicações levam a crer que o abalo sísmico se verificou no Japão.

BOMBAIN, 26 (Reuters) — Tremores de terra de alguns segundos de duração foram sentidos hoje em Madras e Calcutá, entre as 17 horas e 30 minutos e 7 e 55 minutos (hora padrão da Índia).

PREJUÍZOS MATERIAIS CONSIDERÁVEIS

BERNA, 26 (Reuters) — Telegramas de Tanager para a agência oficial alemã "D. N. B." anunciam que o Observatório Astronômico de Rabat registou abalos sísmicos, cujo epicentro parecia localizado a leste de Marrocos, na região de Talsint e Beni Tadschid.

O terremoto provocou prejuízos materiais consideráveis, mas pequeno numero de vítimas.

Comemorações da data aniversária do "Correio Paulistano"

SIGNIFICATIVAS homenagens foram ontem prestadas a este jornal, pela passagem da grata efemeride — Brilhante programa comemorativo irradiado pela Radio Excelsior

DISCURSOS dos srs. monsenhor dr. Francisco Bastos e dr. João Sampaio — A saudação da Associação Paulista de Imprensa — Personalidades que visitaram a nossa redação



As questões atuais do Japão

TOKIO, 26 (Reuters) — Realizou-se uma nova conferência entre o governo japonês e o alto comando dos Serviços de Defesa Nacional, na qual foram tomadas as importantes deliberações, visando solucionar as questões com que o Japão se defronta no momento. Tomaram parte nessa reunião, representando o governo, o príncipe Konoze, o ministro do Exterior, sr. Matsukawa e os ministros da Guerra e da Marinha.

Os jornais desta capital discutem o futuro do porto de Vladivostok, que foi ontem motivo de especulações nas capitais dos países do "eixo". O jornal japonês "Yomiuri" faz uma advertência aos Estados Unidos, dizendo que antes de ser enviado auxílio à Rússia através de Vladivostok, deverá ser maduramente considerado tal passo.

Outro jornal, "Hochi Shimbun", considera que a guerra russo-japonesa é um passo avançado para os planos do sr. Roosevelt e passa a descrever a ameaça que pesa sobre a região norte do Japão, considerando a ligação que existe entre o Alasca, as Ilhas Aleutas e Vladivostok.

Os jornais japoneses comentam as obrigações assumidas com os países do "eixo", bem como a neutralidade russo-japonesa, acentuando que a diplomacia de guerra do sr. Hitler reduz todos os tratados a farrapos de papel.

O jornal "Lokumin" declara que a interrupção do tráfego da linha transiberiana modificou alguns dos efeitos do pacto russo-japonês e levantou questões sobre outros pontos.

O dia de ontem, assinalando o 87.º aniversário do "Correio Paulistano", hoje intimamente ligado a este jornal, pôs em relevo os seus significativos testemunhos de estima e apreço.

PROGRAMA RADIOFONICO EM HOMENAGEM AO "CORREIO PAULISTANO"

A Radio Excelsior, a potente e prestigiosa emissora da avenida Ipiranga, hoje intimamente ligada a este jornal, pôs em relevo os seus significativos testemunhos de estima e apreço.

Marcada, essa irradiação, para às 21,30 horas, muito antes já os estúdios daquela popular estação do "broadcasting" paulistano se encontravam repletos de amigos desta folha, desejosos de concorrer para o maior brilho das comemorações natalícias do "Correio Paulistano". Assim, a nossa reportagem notou a presença nos estúdios da Excelsior, dos srs. tenente Alfredo Guedes de Souza Ferreira, representante do sr. Interventor dr. Fernando Costa; dr. Luiz Pereira de Cam-

pos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo"; prof. Achilles Blech da Silva, diretor do Monte de Socorro do Estado; dr. Manuel de Freitas, dr. Manuel Vitor de Azevedo, dr. Valdomiro de Oliveira, sr. Luiz Tolosa Filho, presidente da União dos Jornalistas Católicos; Araldo de Freitas, Silvio de Almeida e Miguel Helou, dr. Luis Xavier Teles, dr. Antonio Carlos da Fonseca, e o nosso prezado companheiro de redação, Raul de Follis, pela Associação Paulista de Imprensa; da Radio Excelsior, estiveram presentes os srs. monsenhor dr. Francisco Bastos, sr. Ilustre presidente, e os seus diretores srs. Luiz Eugênio Pastorino e José Rodrigues Caldeira.

O "Correio Paulistano" esteve representado pelos nossos prezados companheiros de direção, srs. drs. João Sampaio e Oliveira Cesar, respectivamente, vice-presidente e superintendente da Sociedade Anônima "Correio Paulistano", e pelos srs. Vitor de Azevedo Pinheiro, secretário da redação; dr. Carlos Coriolano Cruz, Walter Rocha, Cid Silva, José Felis de Lemos e Lineu Pacheco Braga, redatores.

Discursando, em nome da Radio Excelsior, disse as seguintes palavras:

"O 'Correio Paulistano' faz anos hoje... Completa seu 87.º ano de existência... Essa idade, que seria bastante avançada para um homem, ultrapassando o limite além do qual, no dizer do psalmista, só há 'labor e dolor', trabalho e sofrimento, para um órgão de imprensa, num grande Estado, como é São Paulo, denota

penas a mais enriquecida maturação. Significa que as raízes, lançadas nas camadas populares, aprofundaram-se tanto que o tronco pode agora ostentar ao sol toda a sua pujante vitalidade, dando-lhe a robustez necessária para permanecer sobranceiro à fúria dos ventos e das tempestades.

Órgão dum partido que fez a República e que, pelo espaço de 40 anos, presidiu ao inabalável surto econômico do Estado, norteou-lhe o desenvolvimento de seu progresso vertiginoso, superintendendo-lhe todas as valiosas conquistas, obtidas no campo social e cultural, o "Correio Paulistano" foi o jornal, cuja leitura, neste quarto de século, mais apaixonou quer as gerações passadas, quer as da hora atual.

Atrairdo para seu corpo redatorial as penas mais cintilantes, os talentos mais polifonias duma pleiade de jovens ardentes e idealistas, a sua leitura constituía, até para os que se situavam em campo oposto ao seu, ou para os neutros, um verdadeiro regaço para o espírito, pela forma sempre esculpida e literária, com eram vasos do Estado, como é São Paulo, denota

Discursando, em nome da Radio Excelsior, disse as seguintes palavras:

"O 'Correio Paulistano' faz anos hoje... Completa seu 87.º ano de existência... Essa idade, que seria bastante avançada para um homem, ultrapassando o limite além do qual, no dizer do psalmista, só há 'labor e dolor', trabalho e sofrimento, para um órgão de imprensa, num grande Estado, como é São Paulo, denota

Discursando, em nome da Radio Excelsior, disse as seguintes palavras:

"O 'Correio Paulistano' faz anos hoje... Completa seu 87.º ano de existência... Essa idade, que seria bastante avançada para um homem, ultrapassando o limite além do qual, no dizer do psalmista, só há 'labor e dolor', trabalho e sofrimento, para um órgão de imprensa, num grande Estado, como é São Paulo, denota

Comemorações da data aniversária do "Correio Paulistano"

(Conclusão da 1.ª página).
porque vê à testa do glorioso órgão da imprensa paulista, jornalista de raça, diretor seguro, honestidade a toda prova e, principalmente, inteligência despendida de preconceitos e de seculares filosofias já de há muito superados pelo tempo, a Excelsoir, por meu intermédio, aperta contra o peito esse valioso mastilho, num largo amplexo, no qual vão todos os nossos votos de maiores triunfos e de mais risonhas prosperidades e isso "ad multos annos, ad multos annos".

DISCURSO DO SR. DR. JOÃO SAMPAIO

Serenados os aplausos que coroaram as palavras do ilustre presidente da prestigiosa emissora paulista, o sr. dr. João Sampaio, personalidade de remarcada projeção nos meios sociais e administrativos e vice-presidente da Sociedade Anônima "Correio Paulistano", em nome da direção deste jornal, pronunciou a seguinte oração:

"Meus senhores:
Antes da minha brevíssima alocução, o "Correio Paulistano" deseja consignar, pela minha palavra, os seus melhores agradecimentos à Empresa da Rádio Excelsoir, e nomeadamente ao monsenhor Francisco Bastos, seu emérito diretor, pela gentileza com que cooperou na comemoração desta data, pelo invulgar brilho que lhe emprestou e também quer render as suas homenagens à numerosa e seleta assistência, reunida neste estudo, pedindo venia para destacar o representante de s. ex. o sr. Interventor Federal e a distinta delegação da Associação Paulista de Imprensa, entre tantas outras personalidades amigas, cuja presença sobremaneira nos encorajam e nos enchem de satisfação. (Palmas. Pausa).
Prezados amigos meus:
São Paulo, das campinas de Piratininga, na sua fundação de 1854, pouco excedia de uma grande aldeia. ... Na bruma da manhã de 26 de junho os seus habitantes madrugadores, ao abrirem a porta da sua casa, levantaram do chão, melido pela fumaça sobre a soleira, um jornalzinho mal impresso, que os entregadores friantes tinham andado a distribuir, ainda a luz mortua das lampadas.

Os que não eram analistas, atentos e curiosos, viram com prazer e curiosidade — o primeiro número do "Correio Paulistano", cuja aparência já se anunciava nas conversas de esquina e em comentários nas farmácias. Moderado, conciliante e bem informado, foi o jornalzinho recebido com simpatia pela população provinciana, a que vinha servir e da qual era um índice de progresso. Com ela cresceu, vagarosamente a princípio, a rigorosa e depurada. Nas suas páginas se refletia a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

Decoraram os anos e os decênios. O "Correio" integrou-se à vida da cidade paulista, sem a menor interrupção. Foi o primeiro jornal a publicar notícias de guerra, a refletir a cultura e o brilho intelectual da gente paulista. Nelas se registavam as festas sociais e políticas da vida urbana, da provincial e da corte. E pelas suas colunas, sempre abertas às boas causas, eram impulsionadas todas as atividades benéficas do meio, com o mesmo fervor com que nelas se defendiam as liberdades públicas.

hante improvisto, retribuindo esses augúrios à Rádio Excelsoir e todo o seu pessoal, o sr. dr. João Sampaio, após alguns momentos demorados em agradável palestra com os diretores da Rádio Excelsoir, retiraram-se os presentes dos estudos da prestigiosa e popular emissora da avenida Ipiranga, encantados com o programa desenvolvido em homenagem ao "Correio Paulistano" e pelas gentilezas com que foram distinguidos por parte do revmo, monsenhor dr. Francisco Bastos e demais diretores e auxiliares da potente estação de "broadcasting" bandeirante.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

DR. JOÃO SAMPAIO

Logo que se iniciou, ontem, o expediente da nossa redação, tivemos a grata honra da visita do sr. dr. João Sampaio, figura de merecida e ampla projeção no cenário político e na sociedade paulista, vice-presidente da Sociedade Anônima "Correio Paulistano".

Recebido pelos nossos companheiros da direção desta folha, nosso ilustre visitante, que nos veio trazer suas felicitações pela passagem do 87.º aniversário deste jornal, demorou-se nesta casa em prolongada e cordial palestra, a todos encantando pela sua prosa fulgurante e extremada fidelidade de trato.

DR. CESAR VERGUEIRO

Trouxe-nos ontem, pessoalmente, as suas felicitações pelo aniversário deste jornal, o ilustre sr. dr. Cesar Vergueiro, destacada personalidade dos meios sociais e oficiais bandeirantes. Prosa fluente e agradável, dotado de privilegiados dotes de espírito e coração, permaneceu o sr. dr. Cesar Vergueiro algum tempo em nossa redação, em agradável tertúlia com os redatores e diretores desta folha.

DR. MARREY JUNIOR

Deu-nos, ontem, o prazer de sua amável visita, o sr. dr. José Adriano Marrey Junior, ilustre conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, jurista e tribuno de merecido destaque nos mundos social, oficial e forense da cidade paulista.

S. ex. que nos veio trazer, pessoalmente, suas felicitações pela passagem do 87.º aniversário do "Correio Paulistano", demorou-se em agradável palestra com os nossos prezados companheiros da administração desta folha, a todos encantando pela sua apuradora prosa e captivante franqueza de trato.

DR. MOURA REZENDE

Entre as inúmeras pessoas que ontem visitaram esta redação, afim de cumprimentar o "Correio Paulistano" pela sua data natalícia, destacou-se a personalidade simpática do sr. dr. José de Moura Rezende, atual secretário da Junta do Governo do sr. Interventor dr. Ademair de Barros.

O conhecido casuísta, que é figura de remarcado relevo nos meios intelectuais e sociais paulistanos, manteve com os diretores e redatores desta folha animada palestra, a todos captivando pela sua proverbial franqueza de trato e excepcionais dotes de espírito e coração.

DR. FRANCISCO PATI

Honrou-nos, ontem, com a sua amável visita de cumprimentos, o sr. dr. Francisco Pati, nosso brilhante colaborador e conselheiro do Departamento Municipal de Cultura.

CUMPRIMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO"

Honraram-nos, ontem, com sua presença nesta casa, afim de felicitar o "Correio Paulistano" pela passagem do seu 87.º aniversário, os srs. major José Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar do Governo paulista, por si e em nome do sr. Interventor dr. Fernando Costa; capitão Miguel Gouveia Franco, assistente militar do sr. Secretário do Governo, em nome do titular daquela pasta, sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, nosso antigo e brilhante companheiro de trabalho; capitão Jaime Carneiro de Camargo, por si e pelo sr. dr. Acácio Nogueira, chefe de Polícia; dr. Mário Pires, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado; dr. Alfredo de Assis, delegado especializado de Segurança Pessoal; dr. Antonio Emílio de Barros Filho; sr. Erik Svedenski, da firma T. Jancz e Cia. e presidente da Sociedade Beneficente Eclesiástica "Nordeste"; sr. Furukawa, vice-consul do Japão em São Paulo; dr. Raoul Sarti, em seu nome e no do sr. dr. comandante Giuseppe Biondelli, conselheiro geral da Itália em nosso Estado; comandante Francisco Petinatti; sr. Hilgino Reis, nosso prezado colega das "Folhas"; sr. Paulo Varzea, diretor da "Agência Transoceânica"; sr. Manuel Domingues, diretor da "Agência Reuters"; Roque Marchese; Luiz Eugênio Pastore, da Rádio Excelsoir; dr. R. Merquillo Lobo; dr. Afonso Vergueiro Lobo; dr. Alvaro de Sá; dr. José Romeu Ferraz; sr. Norberto de Carvalho, Prefeito de Vera Cruz; sr. Manuel Teixeira Junior; dr. Manuel de Góis, nosso correspondente em Santo André; sr. Altino Rocha Barros; sr. Juvenal Figueiredo, sr. Carlos Braga; sr. João Eleuterio; dr. Ferreira de Castilho Filho; sr. Aníbal de Andrade, por si e pelo sr. Prefeito Prestes Maia; dr. Maximiliano Ximenes; dr. Carlos Batista; sr. Miguel Helelou; prof. Achilles Bique da Silva; dr. Tavares de Almeida; sr. Silvio de Almeida; dr. Francisco Pati; dr. Luiz Xavier Teles; dr. Juvenal Piza; dr. Alberto de Castro; Leopoldo Courbet, diretor da Agência Havas-Telemondial; dr. José P. de Castro, Araldo de Freitas; dr. Decio Queiroz Teles; Arquimedes de Azevedo; Luciano Mota; dr. Soares Hungria e dr. Julio Soares Hungria.

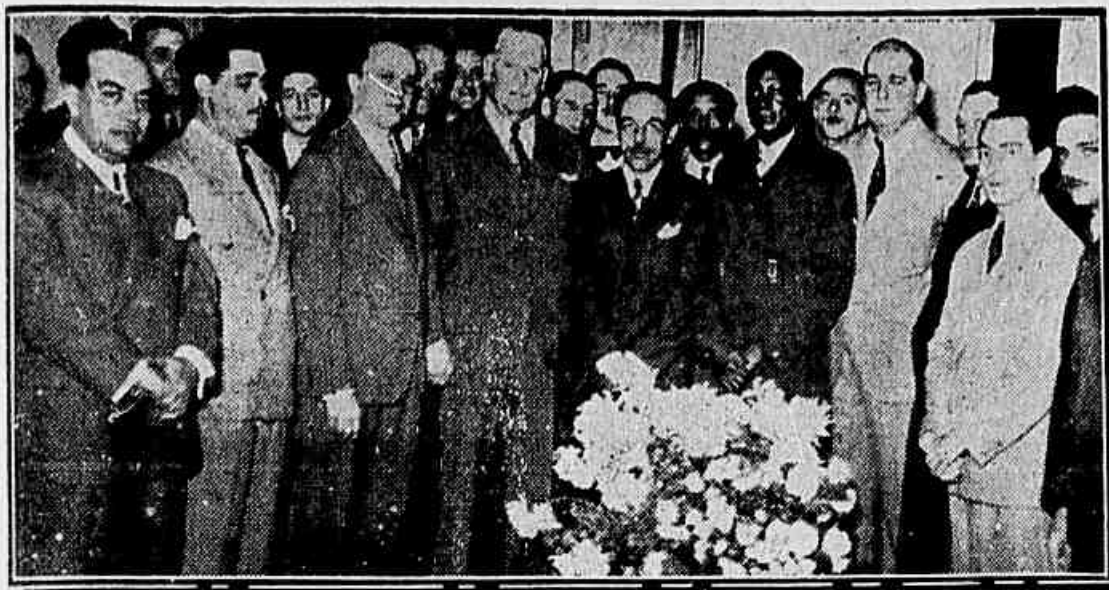
CARTAS E TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES

Por motivo do 87.º aniversário deste jornal, recebemos as seguintes cartas e telegramas:
Do sr. Herbert Moses, ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Presados confrades do "Correio Paulistano".
O aniversário do "Correio Paulistano", tradicional órgão da cultura capital bandeirante, é um acontecimento a que são sensíveis todos os jornalistas e, especialmente, a Associação Brasileira de Imprensa".

Visita de sindicatos operarios ao sr. Interventor Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NESTA OCASIAO PELO SR. DR. FERNANDO COSTA



Os visitantes quando recebidos pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa

Realizou-se ontem à tarde, na Secretaria do Governo, a manifestação de aplausos e simpatia ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo. Representantes de todos os sindicatos de trabalhadores de São Paulo ali estiveram para levar a segurança de sua solidariedade ao sr. Interventor Federal, e para manifestar a s. exc. o agrado com que foram acolhidos, entre os trabalhadores paulistas, as entrevistas em que o sr. dr. Fernando Costa expôs à população os propósitos de seu governo.

Não deixou dúvidas a manifestação, quanto ao apoio que o operariado de São Paulo, de que tanto depende a prosperidade deste Estado, receberá o sr. Fernando Costa, para, como representante direto do Presidente Getúlio Vargas, prosseguir aqui a obra altamente humanitária e patriótica do Chefe da Nação.

Os visitantes compareceram ao Palácio acompanhados do sr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Usou da palavra o sr. Fernando Garcez, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria Têxtil e membro da Comissão Ministerial do Salário Mínimo, que pronunciou um discurso de saudação ao sr. Interventor Federal.

DISCURSO DO DR. FERNANDO COSTA

Agradecendo a manifestação, falou o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, cujas palavras, causaram em todos magnífica impressão. A oração do sr. dr. Fernando Costa, pronunciada de improviso, é a seguinte:

— "Meus caros amigos, não podia esperar outra coisa dos operários de São Paulo que fosse esta manifestação de carinho e de apreço. Bem sei que

entre os operários brasileiros são sempre bem acolhidos os representantes do Presidente Getúlio Vargas, porque a s. exc. com patriotismo, com lealdade e com coragem, tem procurado com a sã legislação trabalhista, salvaguardar-lhes os interesses, acalmar-lhes o futuro.

Recebo, portanto, a vossa homenagem como um tributo ao Presidente Vargas, ao brasileiro digno que, dirigindo os nossos destinos, sempre visou a felicidade do povo. E' dentro desse povo que se devem destacar os óbvios incansáveis que, de sol a sol, lutam pela sua felicidade pessoal e pela felicidade da nação.

Conto, no meu governo, com o apoio dos operários; pois, sou também um operário com vós outros, mais graduado é certo, mas vindo também do seio do povo. Lutei, na mocidade, com as maiores dificuldades para minha subsistência e para o meu preparo, tal como vós luteis constantemente. E' então, por isso, um especial carinho por vossa classe.

O governo necessita criar uma legislação bem ampla, de amparo e assistência social a todos que dela venham a necessitar, principalmente aos enfermos, aos desocupados, aos velhos e às crianças.

E' preciso que se faça tudo isso com coragem, porque da organização desses trabalhos de assistência social é que provém o amparo aos desprotegidos da sorte. Do povo é que surgem os homens que irão amanhã dirigir os destinos da nação. Precisamos, pois, amparar, proporcionar às crianças boa educação; precisamos amparar, facultando-lhe alimentação completa e adequada, ao alcance de suas bolsos.

Procurarei também evitar o acúmulo de funcionários nas repartições públicas. Hoje mesmo, estudando o orga-

mento do Estado, verifico que, nestes últimos três anos, foram admitidos milhares de funcionários, acarretando ao Tesouro uma despesa de cento e poucos mil contos a mais por ano. No entanto, esses funcionários bem podiam, em outras atividades, concorrer para a grandeza e para a prosperidade do Estado, sem onerar nossos orçamentos. Todavia, é a classe operária uma das que mais contribuem com impostos para a manutenção dessa numerosa burocracia, cujos elementos, nem sempre correspondem ao seu ganho.

Doloroso é, às vezes, negar emprego público a quem vem pedir colocação para o sustento de sua família. O homem de governo porém, precisa, ter sempre presente que admitir um funcionário sem necessidade é acarretar um prejuízo para a coletividade e, particularmente, para os operários, que constituem a maioria da sociedade.

Visar o bem estar do povo, em geral, será o lema do meu governo.

Agradeço a vossa manifestação. Podeis contar comigo em todo o terreno e em todas as situações. Uma longa e entusiástica salva de palmas acolheu as últimas palavras do sr. Interventor Federal, sendo visível a satisfação com que pelos representantes do operariado foi recebida essa nova e formal afirmação do sr. dr. Fernando Costa, de que o seu governo procurará atender às aspirações dos trabalhadores.

S. exc. permaneceu ainda por algum tempo em palestra com os visitantes, tendo o sr. dr. Candido Mota Filho apresentado o sr. dr. Artur Maudonnet, representante dos sindicatos operários de São Paulo junto ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

DR. CASSIANO RICARDO

Pelo "Cruzeiro do Sul, chegou ontem procedente do Rio de Janeiro, o dr. Cassiano Ricardo, membro da Academia Brasileira de Letras e ex-diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

O dr. Cassiano Ricardo, que acaba de ser empossado no cargo de diretor da "A Manhã", e grande matutino que deverá aparecer no próximo mês, na Capital da República, veio a São Paulo a fim de tratar de assuntos relacionados com a organização do novo órgão da imprensa brasileira.

Semana do Fazendeiro em Viçosa
BELO HORIZONTE, 26 (Via aérea) — A direção da Escola Superior de Agronomia e Veterinária de Viçosa já organizou o plano de seus trabalhos durante a 13ª Semana do Fazendeiro, na qual continuará a inscrever-se centenas de agricultores não só de Minas, como de diversos Estados do Brasil, notadamente dos Estados de Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo.

Durante o período de 21 a 26 de julho, em que se realizará, funcionarão 86 cursos diferentes.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até às 2 horas de hoje:
TEMPO: instável com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTO: de sul a leste, entre fraco e moderado.

Estudando os meios de impedir o aumento do custo da vida

Interessantes questões foram debatidas na ultima reunião da Comissão de Abastecimento da Alimentação Publica — O tabelamento do oleo

A Comissão de Abastecimento da Alimentação Publica realizou, ontem, a sua quarta reunião, sob a presidência do sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, e com a presença de todos os seus membros.

A sessão teve início às 21 horas, comunicando o sr. presidente, ao abrir os trabalhos, que se ia tratar de assuntos extremamente palpitantes, no era o caso, entre outros, do tabelamento do oleo. Realmente, os preços deste produto foram por tal modo elevados que atingiram a economia das classes pobres, de precário poder aquisitivo para enfrentar as emergências registradas no comércio de gêneros alimentícios, tão ameaçados pelas atuais contingências.

O dr. Garibaldi Dantas, com a palavra, advertiu a assembléia de que os preços atuais do oleo estão acompanhando, mais ou menos, os preços da exportação, os quais estão em alta apreciável.

O dr. Nicolino Moreira fez sentir, então, não ser justo que esses preços fiquem sem controle no momento em que as condições mundiais passam a constituir atrativo para certos produtos, cujo desvio para outros mercados redundará na sua escassez no mercado interno especialmente em se tratando de produtos alimentícios. Re-

pliou o dr. Garibaldi Dantas que esse tabelamento não deve ser feito sem pormenorizado estudo do assunto, que é bastante complexo. Sugeriu depois, o dr. Osvaldo Magalhães que fossem ouvidos os fabricantes de oleo em sessão especial, o que foi realizado.

Foi dada a palavra, a seguir, ao dr. Berzaghi que leu o seu estudo e demonstrou que os preços atuais do oleo no varejo estão realmente elevados em face do seu custo industrial, que é de 28000 no máximo, vendendo-se até a 45500 o quilo.

Depois de diversas considerações sobre o assunto, que ficou ainda em aberto, discutiu-se a questão dos produtos hortícolas, tendo tomado a palavra a respeito os drs. Prouença de Gouveia, José Cassiano Reis, Osvaldo Magalhães e Roberto Simonsen, tendo este proposto a organização de diversas tabelas de preços e gráficos para estudos da comissão.

Foram, então, recebidos dois representantes do Sindicato dos Lavradores de Hortaliças, que apresentaram os motivos da deficiência de sua produção e do seu encarecimento, entre os quais o custo das sementes, de mais de 1.000.000 por quilo, e o custo dos adubos, sendo que o litro da Prefeitura, que é vendido à intermediários ao preço de 25000 a tonelada, chega às mãos do lavrador a 605000.

Discutiu-se, também, a possibilidade das cooperativas tomarem lugar nas

feiras para uniformização dos preços, sendo encarregados de tratar do assunto os drs. Prouença de Gouveia e Otacilio Tomanick.

Foi, também, sugerido que se pedisse à Companhia de Armazéns Gerais o estoque de gêneros alimentícios nas reservas depositado. Depois de uma proposta do dr. Roberto Simonsen, para que fosse feito um convênio com o sr. Prefeito Municipal da capital para participar de uma reunião, a fim de discutir a construção de entrepostos de frigoríficos para gêneros alimentícios, o sr. presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos os membros da Comissão de Abastecimento e congratulando-se com as medidas adotadas que seriam com a necessária urgência postas em execução.

A construção da futura catedral de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (Via Aérea) — Hoje, sob a presidência de d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano, haverá uma grande reunião de elementos destacados da sociedade mineira a fim de iniciar-se um grande movimento para a construção da futura catedral de Belo Horizonte, que deverá ser um dos mais majestosos templos católicos da América do Sul.

PALACIO DO GOVERNO

Foi recebido, ontem, pelo sr. Interventor Federal, o sr. major Napoleão de Alencastro Guimarães, que esteve em visita de cortesia a s. exc.

O sr. Interventor Federal recebeu, em audiência, o sr. dr. Antonio Pinto Cardoso de Melo.

A fim de apresentar ao sr. Interventor Federal agradecimentos pela sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento de Assistência Social, esteve, ontem, em palácio, sendo recebido pelo dr. Fernando Costa, o sr. dr. Teotônio Monteiro de Barros Filho.

Em companhia do dr. Marcondes Filho, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, esteve, ontem, em visita ao sr. Interventor Federal, o dr. Manoelito de Ornelas, diretor da Imprensa Oficial do Rio Grande do Sul.

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal os pesames enviados por ocasião da morte de sua filha, esteve, ontem, em palácio, o dr. Nelson Coutinho, que foi recebido por s. exc.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, em palácio, sendo recebidos por s. exc., os sr. drs. Laurindo Minhoto e Soares Hungria.

A fim de cumprimentar o sr. Interventor Federal e apresentar-lhe um sumário relatório de seus trabalhos, estiveram, ontem, em palácio, acompanhados do sr. dr. Coroliano de Góis, Secretário da Fazenda, os membros da delegação do Estado de São Paulo à Conferência Nacional de Legislação Tributária, sr. José Carvalho Sobrinho, Evaristo Garcia, Paulo Barbosa de Campos, Americo Portugal Gouveia, Fernando de Camargo Prestes, Armando Guida e Mario Beni.

Visitaram, ontem, o sr. Interventor Federal, os sr. drs. Osvaldo Gurgel Aranha, presidente em exercício; Diogenes Lemos de Azevedo, Alvaro Trompalm e João Castaldi, que, em nome da diretoria da Associação Profissional das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, apresentaram felicitações ao sr. dr. Fernando Costa pela sua nomeação para a Chefia do governo paulista.

Em visita ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, em palácio, os sr. drs. Antonio Alves de Toledo, Sebastião A. Carvalho, Lauro Maurino, Augusto Marcondes de Azevedo, Ataliba de Barros, Renato do Rego Barros, Francisco di Franco, Irineu Camargo, Raul Osuna Delgado, José L. Negreiros Junior, Raimundo C. Mergulhão Lobo, Quinto Cequeiro, Raul de Almeida Prado, Guilherme Jannasli, J. Ribeiro Mazzi, Rul Mendonça, Artur Bacena, Antonio Alves de Toledo, dr. Cesar Clapolini, Euler do Lago Leite, Artur Fernandes, dr. Arlindo dos Santos e padre Pedro Balist.

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal os pesames que lhe foram enviados pelo falecimento de sua irmã, esteve, ontem, em palácio, o sr. dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

Esteve, ontem, em palácio, em visita ao sr. Interventor Federal, o sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro.

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, mandou apresentar felicitações ao sr. dr. Fabio Prado, no Guarujá, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

AS ENCHENTES NO RIO GRANDE

A CAMARA DE COMERCIO BRITANICA DE S. PAULO ENVIA VALIOSO DONATIVO A COMISSAO CENTRAL DE AUXILIO

Ao sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente da Comissão Central de Auxílio aos Flagelados do Rio Grande, a Câmara de Comércio Britânica de São Paulo enviou ontem o valioso donativo de 7.272.000, proveniente de doações de várias firmas inglesas, aqui radicadas. Em expressivo ofício diz a Câmara de Comércio Britânica: "Temos a honra e o prazer de incluir um cheque no valor de 7.272.000, quantia referente a contribuições de membros desta Câmara em benefício das vítimas das inundações no Rio Grande do Sul. Damos-lhe abaixo os nomes das firmas e pessoas que prontamente contribuíram para tão nobre e elevada campanha, e visa mitigar o sofrimento de populações atingidas tão profundamente pela fatalidade: Frigorífico Anglo e seus funcionários 2.172.000; Brazilian Warrant Agency Financial Co 1.000; Cia. Brasileira de Cimento Portland 1.000; City of S. Paulo Improvement Co 1.000; Fabrica Nacional de Parafusos Santa Rosa 500; Royal Mail Linsnes, Ltd. de Santos: 500; City of Santos Improvement Co 500; Mc. Santos Improvement Co 500; Mc. Auliffe Turquand, Youngs & Co. 200; H. T. W. Pilbarn, Esq. 200; F. O. Church, Esq. 100; C. C. Kenyon, Esq. 100.000.

Dessejando-lhe o maior sucesso no meritorioso empreendimento tão esplendidamente liderado por v. exc., aproveitamos o ensejo para lhe enviar as mais cordiais saudações."

Inaugurada solenemente a Exposição de Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental

A ORGANIZAÇÃO DOS SALÕES DA GALERIA "PRESTES MAIA" — DISCURSO DO DR. GOMES CARDIM FILHO — OUTRAS NOTAS A RESPEITO



Um aspecto da inauguração da Exposição Contemporanea do Hemisferio Ocidental

Realizou-se, ontem, às 17 horas, nos salões da Galeria "Prestes Maia", a inauguração da Exposição de Arte Contemporânea do Hemisferio Ocidental e Trés Seculos de Gravura dos Estados Unidos, expressão de cultura artística pan-americana, que está percorrendo todos os países das Trés Américas.

A esse ato oficial compareceram o major José Hipólito Trigueirinho, representante do sr. Interventor Federal; o sr. Valdemar Rodrigues Alves, representante do sr. Secretário da Educação; dr. Ulhôa Cintra, representante do sr. Prefeito da capital; dr. Celso Costa Barros, secretário do dr. chefe de Polícia; monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral, representante do sr. arcebispo metropolitano; sr. Faria Jordão, representante do sr. Secretário da Agricultura; representante do comandante do D. E. I. P.; sr. Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da I Junta de Conciliação e Julgamento; representante do presidente da Justiça do Trabalho; embaixador José Carlos de Mello Soares; membros do Conselho de Orientação Artística de São Paulo, outras autoridades civis e militares, bem como representantes da posse social, do mundo artístico e intelectual paulista.

A entrada da exposição achava-se artisticamente enfeitada, ostentando em linha as bandeiras de todos os países representados nessa mostra de arte. O dr. Gomes Cardim Filho, secretário e membro do Conselho de Orientação Artística, pronunciou um discurso

pedindo ao finalizar, que o representante do Chefe do governo, cortando a fita simbólica, inaugurasse a Exposição de Arte Americana.

Finalizada a cerimônia inaugural, foi executado, pela corporação musical da Guarda Civil, o hino nacional, e em seguida os presentes passaram a percorrer todos os salões da galeria, examinando os trabalhos expostos.

E' essa a primeira vez que se realiza nesta capital um certame artístico pan-americano, que permite ao público uma visão de conjunto da arte nas Américas.

Transcrevemos, em seguida, o discurso proferido pelo dr. Gomes Cardim Filho:

"A exposição que hoje se inaugura pelo sr. representante do exmo. sr. dr. Fernando Costa, Interventor neste Estado, é uma bela manifestação de cultura artística, em sua hora patrocinada por Tomas Watson, presidente da "International Business Machines Corporation", que, adquirindo essa valiosa coleção, proporcionou ao melhor embaixador da amizade entre os povos, para que ficasse a mesma conhecida dos países americanos.

Conseguiu o Conselho de Orientação Artística de São Paulo, que também fosse apresentada a nossa cidade, com essa mostra de arte, embora por poucos dias, um meio de aproximação patriótico e significativo de aproximação pan-americana, tiramos a lição positiva do valor da arte como embaixadora da amizade entre os povos; nestes salões vemos alinhadas as várias expressões artísticas das nações americanas, tanto na pintura, como na gravura, e ao grande abraço do sentimento americano, tão bem colorido, gravado e sentido em todas suas manifestações, num desejo de aproximação dos corações dos nossos irmãos americanos. Tudo foi cuidadosamente organizado por representantes de valor, não sendo descaída nem mesmo o catálogo, editado em por-

tuguês, que é outra esplêndida obra da imprensa norte-americana.

Introdução do catálogo disse Watson: — "por ser a arte uma das formas mais verdadeiras de revelar a alma de um povo, deve, logicamente, ser arte cada vez mais importante, no desenvolvimento de uma compreensão mais perfeita entre os povos. Quero neste momento destacar o valor desta exposição, que aumenta, por ser dita por um homem afeto aos vultuosos negócios de empresa industrial grandiosa, e que no materialismo das negociações, sabe dar valor às expressões do belo e sabe fazer com que elas sejam conhecidas e admiradas pelos povos virtuosos americanos, com um sentimento profundo e humano. No mesmo catálogo, o presidente do Comité Nacional Americano da Gravura, assim se expressou: — "A arte é de todos os tempos e deconhece fronteiras nacionais, sociais, ou religiosas. Cada uma destas gravuras é uma mensagem do criador, expressa em linhas e tonalidades, uma mensagem simples e de profundo sentimento, às vezes direta e realista, de outras mais subtil e idealista. Por ser a arte o belo e ser a consciência da beleza a base dos mais nobres sentimentos do homem, é natural, que uma tal exposição provenha dos povos das Américas e entre eles mesmo circule, levando consigo uma compreensão mais clara de suas idéias e seus ideais."

Acreditado que nada mais deve dizer, para não roubar o precioso tempo desta visita, pelos poucos dias que a exposição ficará entre nós, e diante desta visão do Continente Americano, representada pelas bandeiras destes países aqui distintamente alinhadas, em nome do Conselho de Orientação Artística de São Paulo, peço ao sr. representante do Interventor, para que encerre esta fita, símbolo da amizade americana, considere inaugurada esta exposição.

Aproveito para agradecer o comparecimento das altas autoridades, de s. exc. rev. arcebispo de São Paulo, das representantes do grande industrial americano, e dos distintos visitantes aqui presentes."

Geometria de Euclides?

LELIS VIEIRA

Não! Simplesmente a ciência que ensina a superfície, extensão e volume, tal é o conhecimento geométrico. Pois vejamos os senhores: já em 1770, sendo capitão-general da Capitania de São Paulo, d. Luiz Antonio de Sousa, dirigiu ele uma carta ao revm. padre provincial dos Franciscanos, ali mesmo no Convento do largo de São Francisco, frei Inácio de Santa Rita Quintanilha, pedindo que instituisse nas suas aulas um curso de geometria. E começava assim a missiva:

"O pequeno número de pessoas habéis na Geometria e ainda daquelas que tenham desta arte alguns princípios causa tão grande detrimento ao Real Serviço que a cada passo se está experimentando a sua falta."

Entendia o Morgado de Mateus, d. Luiz Antonio de Sousa, que era necessário o estudo das linhas, da superfície e do volume, a fim de que as coisas se fizessem com mais acerto e segurança.

Quem havia de supor que 171 anos depois dessa ideia, o trânsito pedestre, automobilístico e outros elementos de roda, teria de se organizar numa perfeita ciência, qual seja a forma do bicho homem andar nas ruas e dos veículos não produzir vítimas!

Pelo menos é o que se lê no último relatório do illustre dr. Aguiñaldo de Góis, diretor daquele Serviço de Trânsito. Diz s. s.:

"Não obstante a adoção de várias medidas de elevado alcance que já tomamos em prol da regularização do trânsito publico em São Paulo, vemos daqueles que pensam que só conseguiremos um trânsito perfeito, quando encarrarmos o problema educacional destes três elementos em cheque: guardas, condutores e publico. E a educação de tais elementos só alcançaremos com a instituição da tão almejada escola de trânsito, cujo anteprojecto já tive a honra de submeter à elevada consideração de v. exc."

Em verdade, o ensino desta nova disciplina que hoje se tornou importantíssima, é tão sério como o estudo da geometria que d. Luiz Antonio de Sousa pedira aos frades de São Francisco.

Trânsito é, como geometricamente se diz: "superfície, extensão e volume". "Superfície" para acomodação dos veículos e movimento das erlastras; "extensão", saber-se a quantas auras, com que velocidade e distancia; "volume", conhecer a massa dos carros em trânsito e o bôlo das pessoas se mexendo... Vocês não acham que o paralelo está bem feito?

A geometria de 1770 que o capitão-general da Pauliceia solicitava aos Capuchinhos da Ordem Primeira de São Francisco, é a mesma que o dr. Aguiñaldo pediu em relatório ao Chefe de Polícia, referindo-se à fundação da Escola de Trânsito. Justificando a necessidade desse ensino, todo atual, acrescenta a distinta autoridade:

"A imprudência, que é sem dúvida a primeira causa dos desastres automobilísticos, deve ser combatida em todas as suas modalidades, desde as primeiras lições ministradas pela Escola de Trânsito, a fim de que os nossos futuros "chauffeurs" tenham a exata compreensão dos malefícios desse vício preparado para andar na rua, não dificultando os condutores de veículos. E' comum ver-se pedestres atravessando as nossas vias publicas, em obediência às regras mais elementares da prudência, quando é certo que o sinal dado pelo guarda deve ser observado por todos os elementos em tráfego ou em movimento. A indisciplína dos transeuntes leva-os à prática dos maiores descuidos. Uns palestram em plena rua, desprezando as calçadas; outros transitam pelas vias publicas, de intenso movimento, lendo as crônicas jornalísticas."

Outras considerações de profunda análise desse assunto de trânsito, borda no mencionado relatório o dr. Aguiñaldo de Góis, ideias, provas e argumentos que convencem qualquer um de nós, de que a Escola de Trânsito se impõe como necessidade imediata.

Nessa nova disciplina todos aprenderão a se mover nas ruas, praças e estradas, desde o motorista que sairá do curso, afiadíssimo no volante, até a petizada escolar que ficará sabendo como se deve locomover em publico. Homens, mulheres, velhos, moços, crianças, barbados, imberbes, mancos, capangas, perna de pau, tudo isso se transformará numa delícia de ordem locomotora com a influencia e a lição do Curso de Trânsito. E será mais uma "Academia" de dooures em "cambio", "fricção", "marcha-ré", "embrage", "segunda", "terceira", etc., porque a Escola dará um diploma aos seus alunos! E eles poderão dizer aos "barbelões":

— Oh seu aqual, vá estudar como se guia automóvel, para não "fechar" os outros na curval

— Que está direndo, "granfino"?

— "Granfino"! Sou bacharel no volante; cá está o diploma e o cnel, (mostrando uma pedra que pode ser de... gelo ou de açúcar...)

O que ninguém contesta é a urgência desse curso necessaríssimo. E com uma circunstancia: dará ao Estado uma renda de 1.000 e tantos contos, pagos 300 ou 400 contos de professores. E é um aprendizado choféristico oficial, com todas as garantias para quem frequentar a Escola e para o publico que não terá custeas quebradas em baixo de automóveis.

Vejam vocês: a geometria de 1770 e o trânsito de 1941 — superfície, extensão e volume...

A dinâmica da população brasileira

Têm grande importância as afirmações sobre aquilo a que se dá, presentemente, o nome de "dinâmica da população brasileira", feitas pelo professor Giorgio Mortara, estatístico e demógrafo italiano a serviço da Comissão de Recenseamento Nacional. O Brasil dá-lhe "a visão de um povo dotado de grande capacidade de multiplicação reprodutiva, mesmo independentemente do afluxo imigratório", mas é preciso que não se desenvolva, entre nós, o costume da limitação da prole.

O aumento e a diminuição da natalidade dependem, como se sabe, de causas endógenas (doenças, clima, epidemia, alimentação, luxo, razões estéticas) e de causas exógenas (econômicas e sociais). Segundo um criterioso estudo do sr. Ovidio da Cunha sobre a matéria, a limitação da natalidade no Brasil obedece às mesmas causas que nos países de super-cultura, como a França e os Estados Unidos. "Conveniente notar ainda que são as classes mais favorecidas pela fortuna que praticam o "birth-control". O luxo, a vida elegante, o receio das mulheres de corromperem a plasticidade corporal, um sem número de "razões" de ordem psicológica (observa o sr. Ovidio da Cunha) contribuem para o decréscimo da natalidade no mundo".

Na Europa, a natalidade vem decrescendo em vários países, na razão de mil habitantes, nestas proporções e a partir de 1874-1878, passando pelo período 1884-1888, até os nossos dias: Austrália, 39,4, 38,1 e 37,3; Alemanha, 40,1, 36,9 e 36,1; Itália, 37,1, 38,2 e 34,9; Inglaterra, 34,3, 31,2 e 29,1; França, 26,8, 23,9 e 22,3. "Nas grandes cidades, — cabem perfeitamente, depois disso, mais estas palavras do articulista já referido — as causas sociais como o abandono de crenças religiosas, o divórcio, o materialismo, o relaxamento de costumes, a procura de uma vida libertina, do bem-estar e do luxo, contribuem para o enfraquecimento da natalidade".

Segundo a magnífica lição do professor Mortara, em en-

trevista ao jornalista carioca, o nível atual não chega a 40 nascimentos por mil pessoas. O nível mais alto, 50 por 1.000, já foi atingido pela Rússia no século passado, e o nível mais baixo já se verificou nos Estados Unidos, 17 por 1.000. No Brasil, — disse o eminente estatístico italiano — ainda não se difundiu o costume da limitação voluntária da prole, mas deve causar-nos apreensões o fato de já ter baixado para 20 por 1.000 habitantes o índice de natalidade na Capital da República.

Se tomarmos, conforme preconiza o sr. Ovidio Cunha, o coeficiente anual de 150 nascimentos por mil habitantes, a natalidade no Brasil ainda é relativamente baixa: 30 a 35 por 1.000, nos Estados do Sul; 35 a 40, nos Estados do Norte. Mas a vantagem que os Estados do Norte apresentam sobre os do Sul, no terreno da natalidade, é descompensada pela mortalidade infantil, que é, em quasi todos, bastante elevada. Não se verifica, por isso, o chamado "crescimento vegetativo" da população. Se nascem muitos, morrem muitos.

Conveniente não esquecer que o eminente professor italiano mantém, com relação ao problema da dinâmica da população brasileira, um estado de otimismo espiritual que muito deve confortar-nos. Não é, com efeito, a primeira vez em que Giorgio Mortara faz declarações à imprensa a propósito dos fenômenos que foi convidado a investigar em nosso país. Os seus estudos andam publicados por aí, em revistas técnicas. E um dos seus artigos mais recentes, assim se exprime, com relação ao nível da natalidade indígena, o distinto professor da Universidade de Milão:

"O crescimento da população brasileira aparece ininterrupto e energético; a persistência dum alto nível de natalidade na maior parte do país e a possibilidade de uma ulterior forte baixa do nível da mortalidade, mercê do progresso sanitário, higiénico e econômico, concorrem a assegurar a continuação dum intenso crescimento demográfico natural em próximo futuro".

INTERCAMBIO ECONOMICO CHILENO-BRASILEIRO

EM VISITA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, O PRESIDENTE DA CAMARA CENTRAL DE COMERCIO DE VALPARAISO PRECONIZA MEDIDAS DESTINADAS A INTENSIFICAÇÃO DE TROCAS ENTRE OS DOIS PAISES

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Via Vasp). — A Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu a visita do sr. Adolfo Ibanez, presidente da Câmara Central de Comércio de Valparaíso, no Chile, que foi conduzido até aquele importante órgão econômico pelo sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile no Brasil. Recebidos durante a sessão semanal da entidade, os visitantes foram saudados pelo sr. Rodrigo Otávio Filho, presidente interno, que disse da satisfação com que via na casa tão dignos representantes da cultura e das classes econômicas chilenas.

Respondendo à saudação, o sr. Adolfo Ibanez fez interessantes considerações em torno do intercâmbio econômico chileno-brasileiro, que, segundo o seu conceito, somente ainda não é maior por não ter sido, até agora, enfiado, diretamente, aos homens de negócios. Disse que os problemas econômicos dos países latino-americanos são similares, conforme pôde verificar, em sua recente viagem aos países do continente. Falou sobre a organiza-

ção da Câmara que preside e que, há mais de oitenta anos, congrega todas as entidades representativas do comércio, indústria, lavoura e mineração, tendo ultimamente, passado por uma completa reorganização, entrando em plena colaboração com os poderes públicos, isto é, em igualdade de condições com sua congêneres brasileira. Referiu-se aos trabalhos da Conferência Americana de Associações de Comércio e Produção, reunida em Montevideo e diz que os seus auspícios resultaram de um estímulo ao maior intercâmbio entre as nações como o Brasil e o Chile, que podem encaixar seus interesses para uma série de realizações. Acentua os aspectos profundos do problema alfândegário, acreditando que o assunto chegará a bom termo e acha que os países americanos, logo que possível, entrarão em entendimento, nesse sentido. Terminou sugerindo que a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Câmara Central de Comércio de Valparaíso nomeassem delegados no Chile e no Brasil, para maior fomento do intercâmbio econômico.

A FORÇA POLICIAL DE MINAS HOMENAGEIA O SR. OVIDIO DE ABREU

BELO HORIZONTE, 26 (A. N.). — Ao ensejo de sua posse ante-ontem verificada, no cargo de Secretário dos Negócios do Interior do Estado, a Força Policial de Minas Gerais prestou homenagem ao sr. Ovidio de Abreu, manifestando-lhe o seu apreço e a simpatia de todos os oficiais ali presentes.

O titular da pasta agradeceu em rápido improviso, externando a sua gratidão por aquele gesto e fazendo o elogio da organização da Força Policial do Estado, cujo espírito e disciplina, de dedicação e de patriotismo tem o direito de garantir o salutar ambiente de ordem e de trabalho sob que vive Minas Gerais.

Terminados os discursos o comandante geral apresentou ao novo secretário do Interior os comandantes de batalhões e os chefes dos serviços da corporação, o quais, por sua vez, apresentaram-lhe a oficialidade, finalizando a seguir a homenagem.

ESTRADAS DE RODAGEM

Conforme declarou à imprensa acreditada junto ao Palácio dos Campos Elíseos, o sr. Fernando Costa trouxe a melhor das impressões da visita que realizou, quarta-feira última, às obras de construção, entre S. Paulo e Santos, da Via-Anchieta. O custo total da rodovia, orçado em noventa mil contos, e as despesas de mais de vinte mil já realizadas até o presente momento, não amorteceram em s. exc. o entusiasmo pela grande iniciativa paulista. Ao contrário, voltou s. exc. desejoso de que a estrada fique pronta no menor tempo possível.

O problema da construção de estradas é, no Brasil, um problema capital. São Paulo deve grande parte do seu extraordinário desenvolvimento atual à "política rodoviária". E, com efeito, pelas nossas estradas de rodagem, com a riqueza do Estado circula, como o sangue (a imagem é velha mas sempre oportuna) como o sangue circula pelas nossas veias.

Entre S. Paulo e Santos, respectivamente, o maior parque industrial e o porto mais importante da América do Sul, estava fazendo falta uma rodovia que as aproximasse, colocando-as, uma da outra, a distância de poucos minutos de viagem segura, comoda e agradável. O trem de ferro gasta, ainda quasi duas horas para unir as duas cidades e a velha estrada do mar, se bem que encurtando consideravelmente a distância, já não oferece ao intenso tráfego de veículos condições de segurança e de conforto.

Uma boa estrada entre o porto e o planalto poderá servir, também, para fins de turismo. Sabendo que a distância de quarenta minutos de automóvel, se tanto, existe uma das mais progressistas cidades do continente, nenhum turista de passagem por Santos deixará de subir a serra. E se os seus olhos souberem descobrir, nenhum turista deixará de estimar-nos.

O sr. Fernando Costa tem do problema rodoviário uma compreensão exata. Falando aos jornais do Rio e desta capital, já na qualidade de Interventor Federal, s. exc. nunca deixou de se referir — e de se referir entusiasticamente — à construção de estradas de rodagem, tendo, mesmo, numa de suas entrevistas, acentuado a necessidade de se desenvolver e aperfeiçoar, entre nós, o serviço de conservação das já existentes.

Os srs. Secretários de Estado, chefe de Polícia, diretor do Departamento das Municipalidades, presidente do Departamento Administrativo do Estado e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na inauguração da Exposição de Arte Contemporânea de História Ocidental, organizada pelo Conselho de Orientação Artística.

O sr. Henri Van Deursen, consul da Bélgica em S. Paulo, visitou os srs. Secretários de Estado e chefe de Polícia.

Esteve ontem em conferência com o sr. Secretário da Agricultura, a Comissão Reguladora do Comércio de Leite de S. Paulo, composta dos seguintes membros: srs. Filipe Pompeu Piza, A. Gonçalves, Nicolino Moreno, Angelo Benelli e Joaquim Vilela Oliveira.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura do Estado, em visita de cortesia ao sr. Gófreddo T. da Silva Teles.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o escritor dr. Manoelito Ornelas, diretor da Imprensa Oficial do Rio Grande do Sul, em visita de cortesia ao sr. Gófreddo T. da Silva Teles, e demais membros daquele Departamento.

O sr. general Artur Sillo Portela, por intermédio do seu ajudante de ordens, em conferência com o titular da pasta sobre a situação do algodão, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. drs. Silva Gordo e Queiroz Ferreira, do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, dirigidos pelo sr. Agostinho de Góis, diretor do Transito, Pedro Oliveira Ribeiro e o sr. João Melão.

Ontem, às 21 horas, o sr. Acácio Nogueira, chefe de Polícia, em companhia do sr. Durval Vilalva, delegado auxiliar, fez demorada visita ao Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha, no Palácio do Colegiado, percorrendo todas as dependências da repartição e examinando as respectivas instalações.

Valendo-se do ensejo s. exc. se comunicou com a estação rádio-telegráfica do Palácio dos Campos Elíseos, transmitindo mensagem de saudação ao sr. Interventor Federal.

O "Diário Oficial" publica, hoje, o decreto n. 12.034 que abre à Secretaria da Fazenda um crédito especial de 439.885\$100 para ocorrer ao pagamento de diversas despesas de exercício anteriores.

DESPACHO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp). — A Thormyreit do Brasil S.A. solicitou permissão para que o piloto inglês D. Werner Heit, possa dirigir aeronaves de marca inglesa G-Agas, no vôo de regresso de Buenos Aires, em substituição a um outro piloto.

O Ministro da Aeronautica, despachando esse requerimento, decidiu que aquela companhia prove a impossibilidade do regresso do referido aparelho dirigido pelo mesmo piloto.

A LIGHT CONTINUA

Por decreto do governo da República, assinado quarta-feira última, a Light and Power fica obrigada a continuar a executar depois de 17 de julho do corrente ano, nas condições atuais, o serviço de transportes coletivos no município da capital do Estado de São Paulo, de que é concessionária por força dos contratos de 17 de julho de 1901 e 29 de abril de 1912.

A Municipalidade paulistana, pelo referido decreto-lei, está autorizada a promover a regulamentação e a fiscalização do serviço do ponto de vista técnico, econômico, administrativo e financeiro, competindo-lhe especialmente: a) examinar a todo o tempo a escrituração da concessionária, podendo fixar normas ou padrões de contabilidade segundo a natureza e o objetivo do serviço, afim de torná-la o mais possível adequada à sua função; b) proceder à tomada de contas periódicas; c) realizar para seu uso e de acordo com os fins que tiver em vista, inventário e avaliação dos bens da concessionária destinados à prestação do serviço; d) estabelecer contribuições ou sobretaxas destinadas à organização e melhoria do serviço.

Poderá, ainda, a Municipalidade, quando entender oportuno e segundo as conveniências do serviço, proceder, de acordo com a Light and Power, ao reajustamento das tarifas, ou, havendo divergência, fixá-las, tendo por base o custo do serviço e respeitado, quanto à remuneração e avaliação do capital, o critério adotado no decreto-lei n. 3128, de 19 de março de 1941.

Estão de parabéns, à vista do exposto, a cidade de São Paulo e o seu Prefeito. Foi, realmente, em virtude das demoradas conferências que o Ilustre sr. Prestes Maia tem mantido, ultimamente, no Rio, com o Presidente Getúlio Vargas, que surgiu a necessidade do decreto de quarta-feira, o qual nos livra de um verdadeiro pesadelo.

Quem conhece o critério, o escriptuário e a preocupação de pormenores com que o sr. Prefeito Prestes Maia estuda todos os problemas municipais, nunca teve dúvidas de certo, quanto à solução acertada que s. exc. descobriu para o problema dos transportes coletivos em São Paulo. Mas é também fora de dúvida, conforme se lê no decreto federal, que toda ocasião seria oportuna para estudos e deliberações de semelhante natureza e de tamanha gravidade, menos esta.

SECRETARIO DA FAZENDA DO PARANA

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, ontem, a S. Paulo, procedente do Rio de Janeiro, o dr. Oliveira Franco, Secretário da Fazenda do Paraná.

O Ilustre titular, que é também membro do Conselho Nacional do Café, pretende demorar-se dois dias nesta capital, seguindo depois para Curitiba.

O sr. Secretário da Justiça, por intermédio do dr. Silvio Rodrigues, de seu gabinete, visitou o dr. Gastão Vidalgal que se acha enfermo.

O sr. Secretário da Agricultura visitou, ontem, o dr. Gófreddo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Visitaram, ontem, o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, os srs. J. Ribeiro Mazzei e Cesar Lacerda de Vergueiro.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, recebeu, ontem, a visita do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo.

Em visita de cortesia ao sr. Secretário da Fazenda estiveram, ontem, no seu gabinete os srs. Henri Van Deursen e Carl Adolph von Bulow, consules da Bélgica e da Dinamarca em São Paulo, respectivamente.

Esteve, ontem, na Secretaria da Fazenda, em conferência com o titular da pasta sobre a situação do algodão, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. drs. Silva Gordo e Queiroz Ferreira, do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, dirigidos pelo sr. Agostinho de Góis, diretor do Transito, Pedro Oliveira Ribeiro e o sr. João Melão.

Ontem, às 21 horas, o sr. Acácio Nogueira, chefe de Polícia, em companhia do sr. Durval Vilalva, delegado auxiliar, fez demorada visita ao Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha, no Palácio do Colegiado, percorrendo todas as dependências da repartição e examinando as respectivas instalações.

Valendo-se do ensejo s. exc. se comunicou com a estação rádio-telegráfica do Palácio dos Campos Elíseos, transmitindo mensagem de saudação ao sr. Interventor Federal.

O "Diário Oficial" publica, hoje, o decreto n. 12.034 que abre à Secretaria da Fazenda um crédito especial de 439.885\$100 para ocorrer ao pagamento de diversas despesas de exercício anteriores.

DESPACHO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp). — A Thormyreit do Brasil S.A. solicitou permissão para que o piloto inglês D. Werner Heit, possa dirigir aeronaves de marca inglesa G-Agas, no vôo de regresso de Buenos Aires, em substituição a um outro piloto.

O Ministro da Aeronautica, despachando esse requerimento, decidiu que aquela companhia prove a impossibilidade do regresso do referido aparelho dirigido pelo mesmo piloto.

A FAUNA AMAZONICA

O Departamento Nacional de Produção Animal vem realizando, conforme antes-ontem noticiamos, estudos muito minuciosos sobre a fauna amazônica, afim de promover racionalmente a sua defesa e exploração. Estes estudos se referem principalmente à biologia dos animais existentes na região setentrional do Brasil, tanto os aquáticos como os terrestres, e também à multiplicação dos mesmos, natural e artificial. Outra coisa que val prender a atenção do Departamento é a evolução da prole dos mamíferos, da tartaruga e outras espécies da fauna selvagem daquela região.

A notícia é importante. Por dois motivos. Primeiro porque, se o governo federal tem mesmo interesse em preservar da destruição as diversas variedades da rica fauna amazônica, claro está que precisamos, antes de mais nada, determinar-lhes algumas das características biológicas de marcado relevo, procurando conhecer a sua relação com o meio setentrional. Em segundo lugar, tais estudos trarão aos brasileiros informações das mais úteis e interessantes sobre numerosos fatos ligados ao nosso grande patrimônio animal, a cujo respeito ainda são escassos os conhecimentos que possuímos.

O sr. Agenor Couto de Magalhães, funcionário da Secretaria da Agricultura do Estado, publicou, em 1939, um "Ensaio sobre a fauna brasileira", onde nos dá uma idela da enorme riqueza de que dispomos nesse setor. Sabem ainda os leitores a que conclusões chegou o zoólogo alemão Palace, quando estudou a fauna ornitológica do Brasil: disse ele ter encontrado na região amazônica uma infinidade de aves que não existem em parte alguma do globo. Esta autorizada impressão coincide, aliás, com o relato de numerosos viajantes e observadores, todos acordes em manifestar a sua admiração pelo que viram de surpreendente naquela extensa faixa de nosso território.

Bem avisado anda, portanto, o Departamento Nacional de Produção Animal, ao proceder a estudos sobre a fauna amazônica, de maneira a habilitar-nos a que possamos explorar convenientemente mais essa grande riqueza brasileira. E bem seria que esses estudos fossem feitos com a maior publicidade possível, pois que assim os interessados, que são praticamente todos os brasileiros, poderiam orientar-se a respeito, acompanhando-os.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Não podendo comparecer aos festejos comemorativos do aniversário do Aéro Clube de Alegrete, no G. R. do Sul, que transcorre em 29 deste mês, o Ministro Salgado Filho delegou ao tenente-coronel Assunção Avila, comandante do 3.º Regimento de Aviação, atribuído para representá-lo nas solenidades.

O sr. Secretário da Justiça, por intermédio do dr. Silvio Rodrigues, de seu gabinete, visitou o dr. Gastão Vidalgal que se acha enfermo.

O sr. Secretário da Agricultura visitou, ontem, o dr. Gófreddo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Visitaram, ontem, o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, os srs. J. Ribeiro Mazzei e Cesar Lacerda de Vergueiro.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, recebeu, ontem, a visita do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo.

Em visita de cortesia ao sr. Secretário da Fazenda estiveram, ontem, no seu gabinete os srs. Henri Van Deursen e Carl Adolph von Bulow, consules da Bélgica e da Dinamarca em São Paulo, respectivamente.

Esteve, ontem, na Secretaria da Fazenda, em conferência com o titular da pasta sobre a situação do algodão, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. drs. Silva Gordo e Queiroz Ferreira, do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, dirigidos pelo sr. Agostinho de Góis, diretor do Transito, Pedro Oliveira Ribeiro e o sr. João Melão.

Ontem, às 21 horas, o sr. Acácio Nogueira, chefe de Polícia, em companhia do sr. Durval Vilalva, delegado auxiliar, fez demorada visita ao Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha, no Palácio do Colegiado, percorrendo todas as dependências da repartição e examinando as respectivas instalações.

Valendo-se do ensejo s. exc. se comunicou com a estação rádio-telegráfica do Palácio dos Campos Elíseos, transmitindo mensagem de saudação ao sr. Interventor Federal.

DESPACHO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp). — A Thormyreit do Brasil S.A. solicitou permissão para que o piloto inglês D. Werner Heit, possa dirigir aeronaves de marca inglesa G-Agas, no vôo de regresso de Buenos Aires, em substituição a um outro piloto.

O Ministro da Aeronautica, despachando esse requerimento, decidiu que aquela companhia prove a impossibilidade do regresso do referido aparelho dirigido pelo mesmo piloto.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CV

CARLOS DA SILVEIRA

(Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo)

Proseguindo nas notas do subsídio anterior, tratarei ainda da ascendência do escritor paulista Valdomiro Silveira, falecido em Santos, a 17 de maio de 1834, e a esposa, Ana Antonia de Viveiros, também em Santos, aos 21 de dezembro de 1830. Haviam casado em Cunha, terra natal de ambos, em 1787. Ana Antonia de Viveiros era filha do capitão Antonio Lopes Figueiredo e primeira mulher Barbara de Viveiros. Quanto ao alferes Carlos, era filho de José Borges dos Santos e de Maria Miguel da Silveira por isso, herdencia a seguinte irmandade: 1 — Capitão João Borges dos Santos, de 1757, que morreu em São Luiz do Paraitinga; 2 — Ignês de Andrade e Silva, de 1758, primeira mulher de José Alves de Oliveira, futuro capitão-mór de Cunha; 3 — José Borges dos Santos, de 1761; 4 — Alferes Carlos Figueiredo da Silveira, de 1763; 5 — Helena da Silveira, de 1765, que depois casou, em 1804, com seu cunhado, o viúvo, capitão-mór José Alves de Viveiros, casado por 1812 com Gertrudes Maria da Conceição.

Queluz (de São Paulo), é sabido, teve origem em um aldeamento de índios Puris, mandado criar no então município da Vila de Lorena, em 1800, pelo capitão-general governador Antonio Manuel de Melo Castro e Mendonça (1787-1802), sob a direção espiritual do sacerdote paulista, corilbano, padre Francisco das Chagas Lima, e direção temporal de Januário Nunes da Silva, natural de Cunha, falecido em avançada idade em Queluz, onde tinha grande herdade de seus casamentos.

A aldeia de São João Batista de Queluz foi elevada a freguesia por provisão datada de 2 de março de 1802, passada pelo governador capitão-general Antonio José da Franca e Horta (1802-1811). O território de Queluz abrangia vários cursos de água que nasceram nas abas de Mantiqueira e são tributários da margem esquerda do Paraíba do Sul. Entre esses afluentes conta-se o ribeirão das Cruzes, conhecido por abundância de seixos rolados. Previamente no bairro das Cruzes, ou bairro do ribeirão das Cruzes localizou-se, em Queluz, em 1819, o alferes Carlos Pedroso da Silveira, recém-madado de Cunha, sua terra natal.

Em Queluz e arredores, essa família ficou, com o tempo, geralmente conhecida por família Carlos, dada a frequência desse nome entre os membros dela. Dizia-se o alferes Carlos, para o chefe, e para os filhos, João Carlos, Antonio Carlos, José Carlos, Manuel Carlos, Luis Carlos (Luis Antonio da Silveira), Jeremias Carlos... O próprio dr. João Batista da Silveira, filho de Luis Carlos, antes de se mudar para aqui, era para todos o Joãozinho Carlos, segundo a maneira tradicional, quezense, em relação a essa família.

Joãozinho Carlos, insinuante, muito inteligente, forte, de grande realce, chamadíssimo em sua terra natal (Queluz), em Aréas, Silveiras, Cachoeira e outras localidades circunvizinhas. De Cachoeira mudou para São Paulo, aos vinte e quatro anos, quando se fez estudante de Direito, e, daqui, logo depois de formado, para Casa Branca, pela altura dos trinta e um. Apesar de conhecido muito de nome, viu-a apenas uma vez, em 1901, por haver ido à minha casa, na rua Jesuino Pascoal, em visita ao seu amigo dr. Lucas Nogueira da Silva, conhecido clínico nesta capital, ao tempo residente na Franca, mas naquele dia hospede de meu pai.

Lembro-me muito bem de ter ouvido dele, visitante, que não assinava Carlos, por assim o haver exigido sua mãe, d. Maria da Conceição de Toledo. Reproduzo as palavras do dr. João Batista da Silveira, então político da dissidência em Casa Branca: "Minha mãe me fez prometer nunca usar o nome Carlos, para mim e para os meus". Estas palavras impressionaram-me bastante, nos meus dezessete anos, pois, quanto a mim, fora batizado com o nome Carlos, e a minha mãe expressa de minha mãe, Maria entendi a repugnância de d. Maria da Conceição, quanto a um nome que era tradicional na família do marido dela e usado pelos filhos mais velhos do casal.

Mas o nome Carlos era mesmo característico da família. Havia em Queluz, nos meus tempos de menino, um sexagenário que resultava, em amplo soado, em Carlos. Havia toda a localidade, esse antigo tinha o nome de "Rio Carlos". Tratava-se de Carlos Firmino Brandão, filho de João Carlos, Leão da Silveira, irmão de Luis Carlos.

Toda Queluz também conhecia João Carlos, filho de Antonio Possidônio do Espírito Santo (outro irmão de Luis Carlos), o qual João Carlos usava, de fato e de direito, o nome de João José Lopes de Camargo (sogra de Silveira, pai este do dr. João Batista Ferreira, político em Cruzeiro).

Esses Carlos da Silveira, oriundos de

Cunha, não formavam pois a família Silveira, e sim a família Carlos.

O alferes Carlos Pedroso da Silveira nasceu em Queluz, nos 13 de dezembro de 1834 e a esposa, Ana Antonia de Viveiros, também em Queluz, aos 21 de dezembro de 1830. Haviam casado em Cunha, terra natal de ambos, em 1787. Ana Antonia de Viveiros era filha do capitão Antonio Lopes Figueiredo e primeira mulher Barbara de Viveiros. Quanto ao alferes Carlos, era filho de José Borges dos Santos e de Maria Miguel da Silveira por isso, herdencia a seguinte irmandade: 1 — Capitão João Borges dos Santos, de 1757, que morreu em São Luiz do Paraitinga; 2 — Ignês de Andrade e Silva, de 1758, primeira mulher de José Alves de Oliveira, futuro capitão-mór de Cunha; 3 — José Borges dos Santos, de 1761; 4 — Alferes Carlos Figueiredo da Silveira, de 1763; 5 — Helena da Silveira, de 1765, que depois casou, em 1804, com seu cunhado, o viúvo, capitão-mór José Alves de Viveiros, casado por 1812 com Gertrudes Maria da Conceição.

José Borges dos Santos era natural de Vila Rica (Ouro Preto) e filho de João Borges dos Santos e de Ignês de Andrade e Silva ou de Andrade e Silva. Acreditado que estes dois tivessem origem paulista ou fluminense. José Borges casou em Cunha, em 1758, com Maria Miguel da Silveira, filha de Leopoldo da Silveira e Souza e de Helena da Silva Rosa. Eis a lista dos filhos de Leopoldo e Helena: 1 — Rosalia, de 1724; 2 — Leovigilda, de 1727; 3 — Leopoldo Carlos Leoni da Silveira, de 1728; 4 — Julio Carlos da Silveira, de 1730; 5 — Maria Miguel da Silveira, de 1733; 6 — Ana Moreira de Jesus, de 1736; 7 — José da Silva Reis, de 1739; 8 — Helena Angelica, ou Anzela Helena, de 1742; 9 — Antonia da Silveira de Souza, de 1744.

Leopoldo da Silveira e Souza apareceu na "Genealogia Paulistana", volume V, título "Toledos Pias", página 509. As notas do linhagista, estão, porém, muito incompletas, quanto à geração de Leopoldo e Helena da Silveira. Esta Helena consta da "Genealogia", também no volume V, mas em título "Alvarengas", página 433. Ela se ligava, por linha materna, aos numerosíssimos Moreira de Castilho, de Taubaté, grande genealogista tão importante quanto maltratado, por demasiado incompleto, na obra do dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme. Sobre Helena da Silva Rosa convém ler o que publiquei na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico", volume trinta e um, em trabalho sob o título "Carlos Pedroso da Silveira".

Leopoldo da Silveira e Souza era filho de Carlos Pedroso da Silveira, nascido aqui em S. Paulo, em 1694 e falecido em Taubaté, em 1719, e de Isabel Ebanos de Souza Pereira (Botafogo), nascida na freguesia de Irajá, no Rio de Janeiro e falecida talvez em Minas Gerais. Carlos Pedroso da Silveira, provedor dos quintos de Parati; guardamôr; provedor da fazenda, em Taubaté; mestre de campo do terço das Minas; governador das Vilas de Taubaté, Pinheirópolis e Guaiçabras, e ovidor da Capitania de Ilanhan; é figura muito conhecida na história de São Paulo.

Deixou o casal Carlos Pedroso da Silveira — Isabel Ebanos de Souza Pereira (Botafogo) os seguintes filhos: 1 — Gaspar Gutierrez da Silveira, ignorado de que ano; 2 — Leopoldo da Silveira e Souza, batizado em Taubaté, aos 15 de junho de 1700, casado em Cunha, em 1721; 3 — Leonel Pedroso da Silveira, padre ordenado em São Paulo, estudou com os jesuítas na Baía e, às vésperas de se ordenar (1749), era mestre de gramática em Minas; 4 — Maria Pedroso da Silveira, batizada em Taubaté, aos 3 de maio de 1692, casada com Francisco Alvares Corrêa. Desse casal penso que é descendente de Helena da Silveira e Souza, filha de Carlos Pedroso da Silveira, e de Helena da Silveira e Souza, casada em Taubaté, em 1710, casada com João Pedroso de Castilho; 6 — Tomaz da Silveira, casada com o capitão Domingos Alves Ferreira.

Duas embaixadas de universitários baianos em visita ao Rio

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp). — Chegaram ontem a esta capital as embaixadas de universitários baianos "Mendonça Lima" e "Landolfo Alves".

A primeira é integrada por estudantes de eletro-mecânica e a outra por estudantes de agronomia. Estão precedidos, respectivamente, pelo prof. Eduardo Pinto e pelo acadêmico Humberto de Oliveira Badaró.

Os universitários baianos farão um estágio nesta capital e em São Paulo, visitando as suas principais organizações agronômicas e estabelecimentos da indústria eletro-mecânica, para aperfeiçoar, objetivamente, os seus conhecimentos.

Ontem mesmo, ambas as delegações dirigiram-se ao Ministério da Viação, onde apresentaram os seus cumprimentos ao respectivo titular, general Mendonça Lima.

As manobras no Noroeste do país

O AUXÍLIO DA AVIAÇÃO NOS RECONHECIMENTOS PREPARATORIOS

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp). — O sr. Salgado Filho mandou publicar no boletim da D. A. M. o ofício que lhe foi enviado pelo general Meira de Vasconcelos, Inspetor geral do 1.º Grupo de Regiões, e no qual são feitas referências aos oficiais aviadores tenente-coronel Carlos Pfaltzgraff Brás, capitães Teófilo Ottoni de Mendonça e Gonçalo de Paiva Cavalcanti, e tenentes Faler Chitro e Manuel Meriz da Silva Aguiar, pela colaboração que prestaram nos reconhecimento preparatórios para as manobras a serem realizadas no nordeste do país.

O Inspetor do 1.º Grupo de Regiões põe em destaque a eficiência e a competência desses oficiais, solicitando, por último, ao Ministro da Aeronautica, a providências que julgar acertadas, para que tais referências sejam levadas ao conhecimento dos interessados e transcritas em suas fés de ofícios.

CONDECORADO O GENERAL CHABEDEC DE LAVALADE

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp). — No salão nobre do Estado Maior do Exército, realizou-se pela manhã a cerimônia de entrega de condecoração concedida pelo governo brasileiro ao general Chabedec de Lavalade, chefe da Missão Militar Francesa no Brasil. A essa cerimônia, compareceram altas autoridades militares, representantes diplomáticos da embaixada francesa.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S. BENTO

ODEON

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S. CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B. POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

OLYMPIA

DECREIO

LAPA

COLOMBO

COLYSEU

ZAMBOANGA — Edward L. Alperson — AHT. — Rapodia húngara — Short. — "Fox Jornal 21300" — Atualidades Globo 58. — Nac. — Cinema — Johnny Meier e sua orquestra. — Short. — A's 14.30, 16.20, 18.10, 20 e 21.30 ha. — A tarde. — Poltronas, 4500; 12. entrada, 3000; balcão, 15000. A's noite. Poltronas, 5000; 12. entrada e balcão, 2500.

AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwick, Henry Fonda — Proibido até 10 anos. — Paramount — Momentos de Erantós de 1941. — Short. — Voz do Mundo 8243. — "O nosso serviço teatral", n. ac. — A's 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 ha. — A tarde e a noite. Poltronas, 5000; 12. entradas 3500; balcão, 4500.

A VOLTA DOS MOSQUITUEIROS — John Howard — Ellen Drew — Akim Tamirof. — Notícias do dia 2512. — O Parana progride. — Nac. — DFB. — Meu bem querido. — Den. — Ver para crer. — Short. — A's 14.30, 16.20, 18.10, 20.00, 21.50, 23.50. Poltronas 45; meia entrada e balcão, 285. — A's noite. Poltr., 45; 12. entr. e balcão, 3500.

UMA LOURA NO CAMINHO — Fernando Borel — Pathe News 82481. — Melhoramentos de Gilda. — Nac. — 80. — A's 20 e 22 horas, no palco. Persuadimento. — A's 14.20, 16.15, 18.10, 20.05 e 22 horas. — A tarde. Poltr., 45; 12. entr., 285; balcão, 35. A's noite. Poltr., 35; 12. entr., 285; balcão, 4500.

NATAL EM JULHO — Dick Powell — Ellen Drew — Paramount — FRAVATAS NO AR. — Jack Holt. — Proibido até 10 anos. — Columbia — Uberaba, centro criador do gado Zebu. — Nacional — DFB. — Desde 14 horas. Poltronas, 3500; meia entrada, 2000.

DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner — John Sheerin — MGM. — CASO DO BAKULHO. — Carole Lombard — Robert Montgomery. — RKO. — O Grande Certame de S. Paulo. — Nacional — DFB. — Desde 14 horas. Poltronas, 3500; meia entrada, 2000.

NAO, NAO, NANETTE — Ana Nengle — Richard Carlson. — GAROTA RUÍDOHA. — Jane Withers. — Erreos e terracimantos. — Nacional. — A's 19.30 horas. Poltronas, 3400; meia entrada e balcão, 1800; senhores, 2400.

ISTO E AMOR — Rosalind Russell — Melvyn Douglas. — ALTO, MORENO E SIMPATICO. — Cesar Romero. — Proibido até 10 anos. — Cristalina. — Nac. — DFB. — A's 19.30 horas. Poltronas, 3500; meia entrada, 1500; sen., 2000.

SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Don Ameche — Betty Grable. — HENRY ESTÁ NA BELEZINHA. — Jackie Cooper. — Atualidades Globo 57. — Nacional — Cinema — A's 14.30, 16.20, 18.10, 20.00, 21.50, 23.50. Poltronas, 2500; meia entrada, 135; sen., 185. A's noite. Poltr., 15; 12. entr., 155; balcão, 25; sen., 25.

SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — HENRY ESTÁ NA BELEZINHA. — Jackie Cooper. — Atualidades Globo 57. — Nacional — DFB. — Desde 14 horas. Poltronas, 3500; meia entrada, 1500; sen., 2000.

COMBOIO — Olive Brook — O ESTRANHO CASO DO DR. KILDARE. — Lew Ayres. — Filmes proibidos para menores até 14 anos. — Paramount — A cidade inominável. — Nacional — DFB. — A's 10 horas. Poltronas, 2500; meia entrada e balcão, 1500; senhores, 1500.

PALACIO DOS ESPÍRITAS — Peter Lorre — Boris Karloff — Bela Lugosi — MAYERLING. — Charles Boyer — Danielle Darrieux. — Atualidades Globo 58. — Nacional — DFB. — Desde 14 horas. Poltronas, 2500; meia entrada, 1500; senhores, 1500.

A GAROTA DO CIRCO — Linda Darnell — Dorothy Lamour — Henry Fonda. — MAPA DE ESTRELAS. — Ken Murray. — Perlas em Santos. — Nac. — DN. — A's 14 e 16 horas. Poltr., 45; 12. entr., 285; balcão, 35. A's noite. Poltr., 235; 12. entr. e balcão, 1200.

LAPITE, O CORBARIO — Friedrich March — Proibido até 10 anos. — DULCY. — Ann Southern. — Parada da Juventude. — Nacional — DFB. — A's 19.30 horas. Poltronas, 2500; meia entrada e geral, 1500; senhores, 1500.

MULHER ORIGINAL — Joan Crawford — Proibido até 14 anos. — BUDAP. — Documentário filmado por expedição do Major C. Trax. — Proibido até 10 anos. — Gilda em 1941. — Nacional — DFB. — A's 18.45 horas. Poltronas, 2000; meia entrada e geral, 1500; senhores, 1500.

BANDEIRANTES DO NORTE — Spencer Tracy — Proibido para menores até 14 anos. — ALMA DE SOLDADO. — Tommy Kelly. — "Petro do Brasil para o Brasil". — Nacional — A's 10 horas. Poltrona 2500; meia entrada, 1500; senhores, 1500.

FLORIAN — Helen Gilbert. — A QUEDA DA BASTILHA. — Ronald Colman. — Proibido 10 anos. — Filmes Jornal 113. — Nacional — DFB. — Proibido até 10 anos. — A's 19.35 horas. Poltronas, 2500; 12. entr., 1500; balcão, 1500; senhores, 1500.

TEU NOME É PAIXÃO — Dorothy Lamour — PESTA EM HOLLYWOOD. — Com o Gordo e o Magro. — Atualidades DFB 33. — Nacional — A's 10 horas. Poltronas, 1500; meia entrada e balcão, 1500; senhores, 1500.

LAPITE, O CORBARIO — Friedrich March — Praticando Gael. — Proibido até 10 anos. — DULCY. — Ann Southern — Ian Hunter. — Atualidades Globo 55. — Nac. — A's 19 horas. Poltronas, 2000; meia entrada e geral, 1500; senhores, 1500.

LEVANTA-TE, MEU AMOR — Claudette Colbert — O POLVO. — Hugh Herbert. — Proibido para menores até 10 anos. — "Ginebraza Jornal 47". — Nacional — DN. — A's 19 horas. Poltronas, 2500; meia entrada, 1500; senhores, 1500.

GRANDE COMPANHIA DE OPEREZAS CLARA WEIS-LEA CANNINI — apresentando: ROCCACIO. — A's 20 horas. Poltronas numeradas, 4500.

PALACIO DOS ESPÍRITAS — Peter Lorre — Boris Karloff. — Proibido para menores até 10 anos. — NAO SE PODE ENGANAR A MULHER. — Lucille Ball. — "Cinema Jornal 74". — Nacional — A's 19 horas. Poltronas 2500; meia entrada e geral, 1500; senhores, 1500.

KAY KYSER e sua orquestra... Lucille Ball... May Robson... Adolf Menjou... Que elenco! Que musica! Que ritmo! Que comedia!



KAY KYSER
ADOLPHE MENJOU

ISSO MESMO, ESTA ERRADO!

MAY ROBSON - LUCILLE BALL
DENNIS O'KEEFE - EDWARD EVERETT NORTON - ROSCOB KARN - MORONI OLSEN
e a orquestra de KAY KYSER

2.ª FEIRA
BROADWAY

Dois "bambas" do radio numa guerra sem quartel! E musica! Bailados! Chisles a granê!



JACK BENNY
FRED ALLEN
MARY MARTIN
VERREE TEASDALE
VIRGINIA DALE

DOIS BICUDOS Não se BEIJAM

2.ª FEIRA
ART PALACIO

ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 26. (Reuters) — De Maria Isabel Martins. Uma das críticas frequentemente feitas ao cinema americano consiste na padronização do beijo. Costuma-se, mesmo, dizer que qualquer espectador medianamente atento adivinha, com uma antecedência de cinco minutos, no máximo, que a futura esposa será beijada por quem, e por sua vez, constitui matéria insofismável de dúvida a duração do projetado osculo. No tempo do cinema mudo, dizia-se que havia necessidade de uma "preparação previa" do auditorio. As fisíonmias e as atitudes prelavavam indicando que se ia dar aquela cena culminante. Mas está provado que as palavras do cinema falado não tornaram indispensável aquele jogo preliminar. Ainda o cinema, que procura com tanto esforço atingir a realidade, parece ainda não ter percebido que, na vida comum, o beijo de amor, de puro amor, distingue-se grandemente do que, via de regra, aparecem na tela, os quais se revestem de uma feição muito pouco espiritual.

Nesse assunto, vale a pena narrar o caso ocorrido entre Joel Mac Crea e Ellen Drew.

Os dois, num filme ainda em elaboração, foram determinados cena de amor. Desde logo se presume como tal de ser essa cena. Joel, com a antecedência indispensável para orientação de platéia, fez vêr as suas atenções. Por seu turno, Ellen deveria dar a entender que estava do inteiro acordo com aquelas intenções.

Ora, Joel Mac Crea desobedeceu ao protocolo: num movimento brusco, passou o braço por trás do pescoço da atriz, e, com surpresa absoluta para ela, deu-lhe nos lábios um beijo violento. (Entre parenteses: o beijo na boca tem sido extremamente barateado pelo cinema, a ponto de perder sua significação.)

Ellen gritou "Ai!" e desmaiou. Acordou no meio do estúdio: a estrela, segundo se verificou, estava com o pescoço deslocado! Mac Crea, diante do caso consumado, lamentou profundamente o sucedido. Que fazer?

Mas, desde então, Ellen não o perdoou. Joel passou a ser "um homem brutal, e não se cansa de lastimar a sorte de Frances Dee. 8im, porque Frances Dee é a esposa de Mac Crea, coitada!

HOJE sera reapresentado o filme de SAMUEL GOLDWYN, que 13.572 pessoas escolheram.



MORRO dos VENTOS UINANTES
"WUTHERING HEIGHTS"
com MERLE OBERON - LAURENCE OLIVIER - DAVID NIVEN

OPERA
UNITED ARTISTS
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
RUA D. JOSE DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

TEATROS

COMUNICADOS

"CAPITAL FEDERAL", A PEÇA DE HOJE, NO CASINO ANTARTICA, AUGUSTO ANIBAL NO PAPEL DE "SEU EUZEBO".

Anunciaram-se para esta noite, no teatro da Rua Anhanguera, as primeiras representações da burlesca-revista de Arthur Azevedo, "Capital Federal". Escrita e posta em cena há cerca de cinquenta anos, "Capital Federal", pelo seu enredo cômico e pela verdade dos tipos que exibe, é ainda uma peça para ser assistida com interesse. Um dos grandes dos espetáculos de hoje, no Casino, será o reaparelamento do ator Augusto Anibal no papel do protagonista de "Capital Federal", a comédia "Falcão". Os demais papeis da peça de Arthur Azevedo estarão distribuídos da seguinte maneira: "Piqueiro", Armando Sacramento; "Lá", Oina Bianchi; "Gouveia", Carlos Lima; "Fortunato", Dalva Dias; "Tempestade", Rina d'Ávila; "Quilombo", "Lourinho", Joaquim, Oina Falcão; "Lourinho", Julio Carlini; "Uma senhora", Ester Lima; e "Piqueiro", Oina Dias.

Intervirão ainda nos espetáculos de "Capital Federal", o corpo de "girls" chefiado por Rina Weyer. Os bilhetes podem ser encomendados a partir das 16 horas.

ESPECTACULOS DE HOJE

BOA VISTA — "Aterrissagem forçada", pela Cia. Alma Flor.
CASINO ANTARTICA — "Capital Federal", pela Cia. João Pernambuco.

ARTISTAS QUE REPRESENTARÃO EM

"YALE GLEE CLUB", corpo coral norte-americano, composto de estudantes universitários, no dia 4 de julho, no Teatro Municipal.

"AMERICAN BALLET", no dia 7 de julho, no Teatro Municipal, na primeira quinzena de julho, no Teatro Municipal.

NOVOS ESPETACULOS DO THEATRO INFANTIL, NO SANT'ANA, SÁBADO E DOMINGO PROXIMOS

O Teatro Infantil estará de novo em cena, no Teatro Sant'Ana, amanhã, sábado, e domingo, próximo, com "Robin Hood". Essa peça, apresentada pela primeira vez na terça-feira passada, voltará. A cena amanhã, as 20 horas, num espetáculo em que tomarão parte mais de 50 crianças, entre comediantes, bailarinas e cantores.

O novo espetáculo do Teatro Infantil compõe-se de episódios da vida de "Robin Hood", aventuras contemporâneas de Ricardo Coração de Leão, do século XII, lidade de suas cenas características, "Robin Hood" constitui uma novidade para o palco brasileiro, merecendo ser vista tanto por crianças como por adultos.

Os espetáculos do Teatro Infantil começam às 20 e terminam às 22 horas. Domingo, haverá "matine" às 15.20 horas, especialmente para as crianças. A noite, as 20 horas e meia, novo espetáculo para adultos e crianças.

Os principais papeis de "Robin Hood", na adaptação de Lima Sant'Ana, estão distribuídos na seguinte ordem: "Robin Hood", Antonio Carlos Brasil; "Delegado", Moisés Ruiz Barreto; "Jill", Laerte Pecanha; "Mariana", Nívea Menéndez; "Rei", Lauro Eschbar; "Vovô", Mirtes Grillo; "Pavina", Lúcia Lima Sant'Ana; "Dália", Lúcia Bernardo; "Hogens", de "Robin Hood", Valdir Andrade; João Lima Sant'Ana Junior; Almo Augusto Maria; José Trindade; Marilene e Rubens; Montagnini; "Rainha dos Ciganos", Judith Costa; e "Rei dos Ciganos", Jacob Sitzer.

As localidades para os espetáculos do Teatro Infantil são encontradas no Teatro Sant'Ana.

A SURDEZ CATAPRAL PODE SER ELIMINADA

Se V. S. padece de surdez catapral, compre na farmácia um frasco de PARMINIT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isso pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais fácil e o humor nasal deixa de cair na garganta. É agradável de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catapral ou zumbidos nos ouvidos deve provar este remédio.

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

METRO HOJE

2-4-6

AVENIDA S. JOÃO PHONES 4-7030 e 7031

AR CONDICIONADO PERFEITO 8 e 10 HS.

GROUCHO
CHICO
HARPO

IRMAOS MARX

No tempo do ONÇA

"Go West"

DANUBIO, O RIO HISTORICO
VIAGEM EM TECNICOLOGIA

NOTICIAS DO DIA

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo pelo menos durante 60 dias.

E CINE-JORNAL BRASILEIRO 2x35 (do D.I.P.)

Os CABELLOS BRANCOS denotam muito mais idade do que realmente se tem.

Capitulos-Serena (dois primeiros) devolve, em 5 dias, o cor natural primitivo, sem tinger.

Contra a CALVICE, CASPAS e QUEDA DOS CABELLOS, Capitulos-Serena (dois primeiros) é o superremédio pela rapidez dos resultados obtidos.

Capitulos-Serena é uma fórmula eficaz conseguida em toda a Europa e encontrada em toda a parte.

Chefatura de Policia

Pelo sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, foram assinados os seguintes atos: declarando em comissão no Serviço de Estatística Policial do Gabinete de Investigações, Garcia Dias D'Ávila Filho, secretário da Diretoria do Serviço de Trânsito, sem prejuízo de seus vencimentos, ficando dispensado da comissão em que se acha na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas; dispensando Juvenal de Souza Nogueira, praticante de radiotelegrafia, interno do Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha, da comissão em que se acha junto ao Instituto de Criminologia e determinando-lhe que reassuma as funções de seu cargo; dispensando Carlos Kehdy, 4.º escrivão do Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha, da comissão em que se acha junto ao Instituto de Criminologia e determinando-lhe que reassuma as funções de seu cargo efetivo; dispensando Francisco Spina, 4.º escrivão do Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha, da comissão em que se acha junto a Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições; determinando-lhe que reassuma as funções de seu cargo efetivo; dispensando o bacharel Americo Augusto de Piqueiro, delegado regional de Policia de Botucatu; 2.ª classe, da comissão em que se encontra no Gabinete de Investigações, afim de declará-lo adido, sem prejuízo dos vencimentos de seu cargo efetivo, a Superintendência de Segurança Política e Social, afim de funcionar nos processos relacionados com a Lei de Economia Popular; nomeando o sr. Delfino de Camargo, para exercer o cargo de subdelegado de Policia do distrito de Guarânia, município de Avaí; nomeando o sr. Walter Ribas de Andrade, para exercer o cargo de subdelegado de Policia do distrito de Água Fria, município de Parnaíba; suspendendo preventivamente, por tempo indeterminado, até solução final da sindicância em que se acha envolvido, Alípio Silverio de Oliveira, subdelegado de Policia do distrito de Serrana, município de Cravinhos.

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

Recebemos o seguinte comunicado: "Por deliberação da diretoria não avisada os sócios da Associação Paulista de Imprensa que, somente serão atendidos os pedidos de requisição de passagem com abate, nas estradas de ferro, que venham acompanhadas da importância de 15, para a E. F. Central do Brasil, e nas demais estradas, \$500, importância destinada ao Departamento de Assistência Social. Essa importância poderá ser enviada em selos do correio."

Associação Paulista de Imprensa

LOTERIA FEDERAL

O SEU DIA CHEGARÁ!

CONTOS AMANHÃ

DISTRIBUIDORA: "PROSPER" PUBLICIDADE-RIO

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Contribuição dos municípios Pró-Monumento ao Duque de Caxias

— Inserção dos anais de uma entrevista concedida pelo sr. Presidente da República — Processo de imposição de multa — Concessão de auxílios — Abertura de créditos especiais — Sessão extraordinária — Horário do comércio e da indústria — Redução da taxa de matrícula dos estabelecimentos universitários — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais duas sessões, sob a presidência do sr. Góes de Sá, Silva. Teles: a sessão ordinária, à hora regular, e outra, extraordinária, às 17.30 horas. Compareceram os srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marry Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, servindo de secretário os srs. João Franco de Souza e José Lucas. Na sessão ordinária, depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente.

CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS PRÓ-MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

Os srs. Prefeitos Municipais de Guararapes e Barro Preto, em ofício, comunicaram ao sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado, a respeito da contribuição dos municípios para o Monumento ao Duque de Caxias, as contribuições das respectivas Prefeituras. Os srs. Prefeitos Municipais de Guararapes, Santa Helena, São Miguel Arcanjo, Piedade, Lins, Bofete, Ponganga, São Bento do Sul, Itapetininga e Itapicoba, remetendo balanços.

Ainda na hora do expediente, o sr. Cirilo Junior requereu, e foi concedida, a inclusão, no orden do dia da sessão extraordinária, do projeto de resolução n. 756, desta ano.

INSCRIÇÃO NOS ANAIS DE UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELA SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Antonio Feliciano justificando um requerimento, no sentido de ser inserida nos Anais da casa uma entrevista concedida pelo sr. Presidente da República, em publicação pela imprensa e de ser comunicada ao Chefe da Nação a deliberação do Departamento, proferiu o seguinte discurso:

O sr. ANTONIO FELICIANO — Sr. presidente, os jornais de hoje trazem ao conhecimento público uma entrevista concedida pelo sr. Presidente da República, em que se expõe a situação do Brasil, uma vez mais, a certeza de que os seus destinos estão confiados a mãos seguras. (Muito bem).

O Brasil recebeu as palavras do seu primeiro magistrado com os aplausos que merecem as palavras de um cidadão do grande Brasil — o maior dos destinos da nacionalidade. (Muito bem).

Em tais condições, interpretando o sentimento dos que formam o Departamento Administrativo do Estado de São Paulo (muito bem), eu, em nome do Departamento, apresento ao sr. presidente do Departamento, o seguinte requerimento: que se faça a inserção nos Anais de uma entrevista concedida pelo sr. Presidente da República, em que se expõe a situação do Brasil, uma vez mais, a certeza de que os seus destinos estão confiados a mãos seguras. (Muito bem).

O requerimento de sr. Antonio Feliciano, por estar assinado por todos os membros do Departamento, foi considerado aprovado pelo sr. presidente, que se associou ao voto emitido pela casa.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a discussão do projeto de resolução n. 756, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Penópolis, sobre processo de imposição de multa, e o sr. Marry Junior usou da palavra, justificando as seguintes emendas: o art. 4.º ficou assim redigido: "Art. 4.º — Quando o infrator não estiver no município, como na hipótese de ausência ou de reclamação colocada à socapa, ainda de crimes abandonados e outras, serão dispensadas as formalidades previstas neste decreto-lei, com exceção da que diz respeito à entrada no depósito e à venda. Neste caso, o prazo para a apreensão, decidida o Prefeito, de plano, em igual tempo".

Suprimam-se os parágrafos 1.º e 2.º do art. 4.º.

A matéria do projeto e das emendas foi largamente debatida pelos srs. Aguiar Whitaker, Marry Junior e Cirilo Junior, tendo o sr. presidente adiado a discussão, usando da faculdade que lhe confere o art. 1.º, parágrafo 2.º do Regimento, a seguir, foram votados os projetos de resolução: n. 704, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Palmela, sobre concessão de auxílios; n. 711, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Fátima, sobre abertura de um crédito extraordinário de 2.000.000. Ao ser dis-

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

São Ladislau, rei da Hungria, que se finou em 1055; S. Maggiorino, Santo Adeodato e São Fernando, três bispos da Igreja; o primeiro o foi da diocese de Aquis, no quarto século; o segundo da de Nola, no século quinto, de 452 a 473; o terceiro, da de Calaz, província de Caserta, onde morreu em 1050; e Santa Adelaide, viúva, cuja longa vida foi uma constante prática das virtudes cristãs, na cidade de Bergamo, onde sua santa memória vem atravessando os séculos bem viva nos corações da população daquela cidade.

PAROQUIA DO JARDIM PAULISTA

O paróco de S. Gabriel Arcanjo do Jardim Paulista, monsenhor Humberto Manzini, comunica-nos que tem encontrado a melhor boa vontade entre seus paroquianos, para a organização de sociedades católicas na paróquia.

Assim é que no próximo domingo, festa dos apóstolos S. Pedro e São Paulo, será instalada em primeiro lugar a Congregação Mariana de Moços, sob a invocação de Nossa Senhora das Graças e S. Gabriel Arcanjo.

Em seguida serão também instaladas a Pia União das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração e a Conferência Vicentina, para que todos, "in unum", venham, com o paróco, a trabalhar pela glória de Deus e bem das almas.

Si, entretanto, houver, na paróquia, outras pessoas que ainda não se alistaram, nessas associações, e quiserem fazer-lho, poderão entender-se com o paróco diariamente, das 14 às 16 horas, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 4.485, ou na matriz provisória, aos domingos pela manhã.

Dia do Papa

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revmo. clero e fieis do arcebispado que no próximo domingo — festa dos apóstolos S. Pedro e S. Paulo — a arquidiocese comemorará o dia do Papa. Nesse dia, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, catedral provisória, será celebrada missa pontifical por s. ex. revmo. o sr. arcebispo, com a presença do colégio católico metropolitano. Os revmos. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelães farão consistir estas cerimônias em pregações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de s. santidade, providenciando, com grande empenho, também, para que se faça a coleta do Obo de São Pedro em favor de numerosas necessidades de Santa Igreja.

PASCOA DOS JORNALISTAS

Conforme foi noticiado, será realizada domingo, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, a Páscoa dos Jornalistas e trabalhadores de jornais em geral.

PASCOA DOS FERROVIÁRIOS

Promovida e patrocinada pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo, será levada a efeito na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, às 9 horas, a "Páscoa dos Ferroviários".

Hoje e amanhã haverá, na mesma

clerical, um tríduo preparatório, a partir das 20.30 horas.

AMANHÃ, haverá ocasião para cons-

parcos, no mencionado templo.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE — ALTO DA SANTANA

No próximo domingo, realizar-se-á na Paróquia de N. S. da Salette, do Alto da Santana, a comunhão pascal dos homens, promovida pelas associações paroquiais, tendo sido organizado o seguinte programa:

Hoje, amanhã e depois, às 19.30 h., Solene tríduo preparatório, sendo pregoeiro o pe. João de Rezende Costa — diretor do Liceu Coração de Jesus.

Domingo, às 7.30 horas — Missa de

comunhão pascal dos homens. Em seguida, no galpão do Colégio do São José, junta à matriz, será servido um café. Terminado este, falará, agradecendo aos homens que atenderem ao convite, um dos associados da Liga Católica Jesus, Maria, José.

CATEDRAL PROVISÓRIA (IGREJA DE SANTA IFIGÊNIA)

Festa de São Pedro

De ordem do exmo. e revmo. sr. Arcebispo metropolitano, comunico aos reverendíssimos conegos e aos fieis, que, domingo, festa de São Pedro, às 10 horas, haverá solene missa pontifical da Catedral Provisória, (Igreja S. Ifigênia), precedida do canto da Hora de Terceira.

Servirão no trono, as dignidades: mons. dr. Martins Ladeira, mons. dr. Nicolau Cosentino, mons. Ernesto de Paula e mons. Manuel Meirelles Freire. No altar servirão como diácono o revmo. sr. conego Agostinho José Gon-

calves e como sub-diácono o revmo. sr. conego Benedito Pereira dos Santos.

CONCENTRAÇÃO DO APOSTO-LADO DA ORAÇÃO

Nesta paróquia da Imaculada Conceição está se realizando uma solene ao Sagrado Coração de Jesus, com prática e preceito no interior do templo. Para encerrar as festividades terá um tríduo que começará hoje, às 19.30 horas, pregando o frei Angelo Maria do Bom Conselho, e terminará no domingo, com grande concentração de todos os Marianos, que percorrerá proximidades da Oração da capital, que deverão comparecer com seus estándares e os párocos que também estão convidados, com suas bandeiras, para um nialor brilhantismo da concentração. Neste dia haverá missa de comunhão geral às 7.30 horas, café, após o qual, falará o dr. Manuel Vitor de Azevedo, locutor da "Hora do Pensamento Social Cristão" da Rádio Excelsior, e em seguida missa solene com sermão pelo frei Angelo. Terminada a missa sairá grande procissão com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, Estandartes do Apostolado da Oração e Bandeira dos Marianos, que percorrerá proximidades da paróquia e será acompanhada pela banda de música da Guarda Civil de São Paulo.

PAROQUIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BELA VISTA

Comunhão Pascal dos Homens da Paróquia

Promovida pela Congregação Mariana da Bela Vista, sob a orientação do revmo. paróco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, terá início hoje, às 20.30 horas, na Igreja Matriz, à rua Frei Caneca, o tríduo preparatório de confissão, devendo fazer conhecido orador sacro.

Sábado, logo após a última confissão, os sacerdotes presentes estarão à disposição dos aderentes à comunhão para atender-lhes nas confissões.

Domingo, às 8.30 horas, em missa extra,

exclusivamente para os homens, dar-se-á a comunhão geral. Após as cerimônias na Igreja Matriz os comunitários se dirigirão para o prédio da Escola Paroquial, onde se acha instalada a Congregação Mariana, devendo ser servido a todos um café.

PAROQUIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BELA VISTA

Comunhão Pascal dos Homens da Paróquia

Promovida pela Congregação Mariana da Bela Vista, sob a orientação do revmo. paróco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, terá início hoje, às 20.30 horas, na Igreja Matriz, à rua Frei Caneca, o tríduo preparatório de confissão, devendo fazer conhecido orador sacro.

Sábado, logo após a última confissão, os sacerdotes presentes estarão à disposição dos aderentes à comunhão para atender-lhes nas confissões.

Domingo, às 8.30 horas, em missa extra,

exclusivamente para os homens, dar-se-á a comunhão geral. Após as cerimônias na Igreja Matriz os comunitários se dirigirão para o prédio da Escola Paroquial, onde se acha instalada a Congregação Mariana, devendo ser servido a todos um café.

PASCOA DOS JORNALISTAS

Conforme foi noticiado, será realizada domingo, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, a Páscoa dos Jornalistas e trabalhadores de jornais em geral.

PASCOA DOS FERROVIÁRIOS

Promovida e patrocinada pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo, será levada a efeito na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, às 9 horas, a "Páscoa dos Ferroviários".

Hoje e amanhã haverá, na mesma

clerical, um tríduo preparatório, a partir das 20.30 horas.

AMANHÃ, haverá ocasião para cons-

parcos, no mencionado templo.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE — ALTO DA SANTANA

No próximo domingo, realizar-se-á na Paróquia de N. S. da Salette, do Alto da Santana, a comunhão pascal dos homens, promovida pelas associações paroquiais, tendo sido organizado o seguinte programa:

Hoje, amanhã e depois, às 19.30 h., Solene tríduo preparatório, sendo pregoeiro o pe. João de Rezende Costa — diretor do Liceu Coração de Jesus.

Domingo, às 7.30 horas — Missa de

comunhão pascal dos homens. Em seguida, no galpão do Colégio do São José, junta à matriz, será servido um café. Terminado este, falará, agradecendo aos homens que atenderem ao convite, um dos associados da Liga Católica Jesus, Maria, José.

CATEDRAL PROVISÓRIA (IGREJA DE SANTA IFIGÊNIA)

Festa de São Pedro

De ordem do exmo. e revmo. sr. Arcebispo metropolitano, comunico aos reverendíssimos conegos e aos fieis, que, domingo, festa de São Pedro, às 10 horas, haverá solene missa pontifical da Catedral Provisória, (Igreja S. Ifigênia), precedida do canto da Hora de Terceira.

Servirão no trono, as dignidades: mons. dr. Martins Ladeira, mons. dr. Nicolau Cosentino, mons. Ernesto de Paula e mons. Manuel Meirelles Freire. No altar servirão como diácono o revmo. sr. conego Agostinho José Gon-

CONCENTRAÇÃO DO APOSTO-LADO DA ORAÇÃO

Nesta paróquia da Imaculada Conceição está se realizando uma solene ao Sagrado Coração de Jesus, com prática e preceito no interior do templo. Para encerrar as festividades terá um tríduo que começará hoje, às 19.30 horas, pregando o frei Angelo Maria do Bom Conselho, e terminará no domingo, com grande concentração de todos os Marianos, que percorrerá proximidades da Oração da capital, que deverão comparecer com seus estándares e os párocos que também estão convidados, com suas bandeiras, para um nialor brilhantismo da concentração. Neste dia haverá missa de comunhão geral às 7.30 horas, café, após o qual, falará o dr. Manuel Vitor de Azevedo, locutor da "Hora do Pensamento Social Cristão" da Rádio Excelsior, e em seguida missa solene com sermão pelo frei Angelo. Terminada a missa sairá grande procissão com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, Estandartes do Apostolado da Oração e Bandeira dos Marianos, que percorrerá proximidades da paróquia e será acompanhada pela banda de música da Guarda Civil de São Paulo.

PAROQUIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BELA VISTA

Comunhão Pascal dos Homens da Paróquia

Promovida pela Congregação Mariana da Bela Vista, sob a orientação do revmo. paróco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, terá início hoje, às 20.30 horas, na Igreja Matriz, à rua Frei Caneca, o tríduo preparatório de confissão, devendo fazer conhecido orador sacro.

Sábado, logo após a última confissão, os sacerdotes presentes estarão à disposição dos aderentes à comunhão para atender-lhes nas confissões.

Domingo, às 8.30 horas, em missa extra,

exclusivamente para os homens, dar-se-á a comunhão geral. Após as cerimônias na Igreja Matriz os comunitários se dirigirão para o prédio da Escola Paroquial, onde se acha instalada a Congregação Mariana, devendo ser servido a todos um café.

PASCOA DOS JORNALISTAS

Conforme foi noticiado, será realizada domingo, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, a Páscoa dos Jornalistas e trabalhadores de jornais em geral.

PASCOA DOS FERROVIÁRIOS

Promovida e patrocinada pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo, será levada a efeito na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, às 9 horas, a "Páscoa dos Ferroviários".

Hoje e amanhã haverá, na mesma

clerical, um tríduo preparatório, a partir das 20.30 horas.

AMANHÃ, haverá ocasião para cons-

parcos, no mencionado templo.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE — ALTO DA SANTANA

No próximo domingo, realizar-se-á na Paróquia de N. S. da Salette, do Alto da Santana, a comunhão pascal dos homens, promovida pelas associações paroquiais, tendo sido organizado o seguinte programa:

Hoje, amanhã e depois, às 19.30 h., Solene tríduo preparatório, sendo pregoeiro o pe. João de Rezende Costa — diretor do Liceu Coração de Jesus.

Domingo, às 7.30 horas — Missa de

comunhão pascal dos homens. Em seguida, no galpão do Colégio do São José, junta à matriz, será servido um café. Terminado este, falará, agradecendo aos homens que atenderem ao convite, um dos associados da Liga Católica Jesus, Maria, José.

CATEDRAL PROVISÓRIA (IGREJA DE SANTA IFIGÊNIA)

Festa de São Pedro

De ordem do exmo. e revmo. sr. Arcebispo metropolitano, comunico aos reverendíssimos conegos e aos fieis, que, domingo, festa de São Pedro, às 10 horas, haverá solene missa pontifical da Catedral Provisória, (Igreja S. Ifigênia), precedida do canto da Hora de Terceira.

Servirão no trono, as dignidades: mons. dr. Martins Ladeira, mons. dr. Nicolau Cosentino, mons. Ernesto de Paula e mons. Manuel Meirelles Freire. No altar servirão como diácono o revmo. sr. conego Agostinho José Gon-

CONCENTRAÇÃO DO APOSTO-LADO DA ORAÇÃO

Nesta paróquia da Imaculada Conceição está se realizando uma solene ao Sagrado Coração de Jesus, com prática e preceito no interior do templo. Para encerrar as festividades terá um tríduo que começará hoje, às 19.30 horas, pregando o frei Angelo Maria do Bom Conselho, e terminará no domingo, com grande concentração de todos os Marianos, que percorrerá proximidades da Oração da capital, que deverão comparecer com seus estándares e os párocos que também estão convidados, com suas bandeiras, para um nialor brilhantismo da concentração. Neste dia haverá missa de comunhão geral às 7.30 horas, café, após o qual, falará o dr. Manuel Vitor de Azevedo, locutor da "Hora do Pensamento Social Cristão" da Rádio Excelsior, e em seguida missa solene com sermão pelo frei Angelo. Terminada a missa sairá grande procissão com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, Estandartes do Apostolado da Oração e Bandeira dos Marianos, que percorrerá proximidades da paróquia e será acompanhada pela banda de música da Guarda Civil de São Paulo.

PAROQUIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BELA VISTA

Comunhão Pascal dos Homens da Paróquia

Promovida pela Congregação Mariana da Bela Vista, sob a orientação do revmo. paróco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, terá início hoje, às 20.30 horas, na Igreja Matriz, à rua Frei Caneca, o tríduo preparatório de confissão, devendo fazer conhecido orador sacro.

Sábado, logo após a última confissão, os sacerdotes presentes estarão à disposição dos aderentes à comunhão para atender-lhes nas confissões.

Domingo, às 8.30 horas, em missa extra,

exclusivamente para os homens, dar-se-á a comunhão geral. Após as cerimônias na Igreja Matriz os comunitários se dirigirão para o prédio da Escola Paroquial, onde se acha instalada a Congregação Mariana, devendo ser servido a todos um café.

PASCOA DOS JORNALISTAS

Conforme foi noticiado, será realizada domingo, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, a Páscoa dos Jornalistas e trabalhadores de jornais em geral.

PASCOA DOS FERROVIÁRIOS

Promovida e patrocinada pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo, será levada a efeito na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, às 9 horas, a "Páscoa dos Ferroviários".

tribunal de apelação

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA REGIM-DA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 1941

Presidência: dr. desembargador Manoel Carlos Secretariado pelo escrivão sr. Carlos Balmaceda Maquieira.

Atas 14 horas, com a presença dos srs. desembargadores de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Turmas, drs. Diogenes do Vale, Juliano Cesar da Silva e Oliveira Cruz, foi aberta a sessão. Após a leitura e aprovação da ata anterior, deu-se a ordem do dia.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

O sr. desembargador Diogenes do Vale ao carterio com

desp. n. 5.814 de São Paulo.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE "CATCH"

A LUTA DE HOJE, NO GINÁSIO DA ATLETICA S. PAULO

Teremos esta noite, no ginásio da Atletica São Paulo a terceira reunião da temporada internacional de "catch" que se vem realizando nesta capital todos os sextas-feiras.

O programa organizado comporta três interessantes lutas, cujos elementos desfrutam de prestígio e admiração.

A base da luta é a luta entre o italiano Francesco Marconi e o norte-americano Tom Hanley, que apresenta características interessantes: o campeão italiano, que nas precedentes vezes em que surgiu diante do nosso publico, fez-o com suas naturais características de perfeito lutador, aliadas à sua extraordinária complexão de atleta, valia ter pela frente um lutador agressivo e de grande peso. Efectivamente, o norte-americano Tom Hanley, além de seus 140 quilos, é um homem que procura tirar o máximo partido de qualquer situação. Bastante árdua se torna, por isso, a tarefa do árbitro escolhido para dirigir os seus combates, pois o campêião de Joe Louis, dentro do tablado, torna-se selvagem e rebelde aos regulamentos internacionais do "catch".

O programa é o seguinte:

1.ª luta: — Charles Ulemer x Ramon Cernadas; 2.ª luta: — Euelides Matem (Tatu) x Richard Schick; 3.ª luta: — Henry Piers x Kola Kwariani; 4.ª luta: — final — Francesco Marconi x Tom Hanley.

DEPARTAMENTO DE JUIZES

ELOGIADO O SR. MARIO MIRANDA ROSA — REUNIAO NA SEDE DA FEDERAÇÃO

Em sua reunião habitual da semana, o Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes resoluções:

Elogiar o Juiz Sr. Mario Miranda Rosa, cronometrista dos encontros A. Portuguesa de Esportes e Comercial F. C. e Paulista Itália x E. C. Corinthians Paulista, pela maneira precisa com que relatou os acontecimentos.

Suspeitar por 15 dias, a contar desta data, o árbitro Antonio Janeiro, por ter sido demasiadamente tolerante na arbitragem do encontro entre a Portuguesa de Esportes e Comercial F. C.

Informar que compete aos juizes de linha, entregar a bola, quando ela sair do campo pela linha lateral, ao jogador que deve dar o arremesso.

Tomar em consideração a carta do Sr. Tomas dos Reis Cardoso de Almeida, informando que deve aguardar oportunidade para a visita do verificador diretamente por parte Departamento, exceto do quadro de Juizes, o Sr. José de Moura Leite.

Departamento

Profissional

JOGADORES REGISTRADOS — OUTRAS RESOLUÇÕES

O Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol, em reunião realizada em 24 do corrente deliberou: Registrar os seguintes jogadores: Azeiz Pereira, e Erasmo Brito Mendes, para o Comercial F. C.; Artur Affini, para o Pavão F. C.; de Barros, Nelson Juliano, para a A. Portuguesa de Esportes; Nelson Moura, para a A. Portuguesa.

Aprovar o jogo amistoso, realizado em Bebedouro, entre São Paulo F. C. e A. Internacional, com a vitória do São Paulo F. C. por 3 a 1.

Advertir a S. E. Palestra Itália, pela atitude inconveniente desta, em 22 do corrente, com o B. C. Corinthians Paulista, segundo relataram o Juiz e cronometrista da partida.

Admitir em 105 o Santos F. C., por não ter apresentado o cartão de identificação do jogador Paulo Olegário de Abreu, durante o jogo realizado em 22 do corrente, com o B. C. Corinthians Paulista, segundo relataram o Juiz e cronometrista da partida.

Tomar conhecimento do ofício n.º 368, do Santos F. C., comunicando a nomeação do Sr. Constante Vaz Guimarães, como seu representante legal, para a participação à diretoria, que pode ser concedida a filiação solicitada pela A. Internacional, com sede em Bebedouro, em 24 do corrente, de acordo com o artigo 1.º do estatuto.

Participar à diretoria, que pode ser concedida a filiação solicitada pela A. Internacional, com sede em Bebedouro, em 24 do corrente, de acordo com o artigo 1.º do estatuto.

Instala-se hoje o Departamento Universitário do S. Paulo F. C.

ESPECIALMENTE CONVIDADO, PRESIDIRÁ A SOLENIDADE O CAPITÃO PADILHA

Realiza-se hoje, sexta-feira, às 21 horas, na sede social do São Paulo F. C., a instalação solene do seu Departamento Universitário.

Para presidir essa solenidade foi convidado o capitão Sílvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes, que será hoje o alvo de significativas homenagens dos associados do "Clube mais querido da cidade", pela sua permanência na Diretoria de Esportes do Estado.

Adoando a essa manifestação, deverão comparecer todos os membros do Conselho e da diretoria do São Paulo F. C., bem como os presidentes das associações universitárias do Estado.

A diretoria do São Paulo F. C., depois da solenidade, oferecerá um "cocktail" aos universitários.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26.

Somente um encontro se realizou na noite de ontem: Tijuca x Clube de Regatas Botafogo. Os demais foram transferidos: o Botafogo F. C. x MacKenzie ficou para hoje, o Olímpico x São Cristóvão ficou para data a ser brevemente marcada pela entidade, devido ao compromisso que tem para amanhã o primeiro com o Bampelo.

O triunfo coube ao Clube de Regatas Botafogo, que continuou invicto, estando já classificando para disputar a parte final. Venceu o gremio da "estrela solitária" e com facilidade, derrotando o Tijuca por larga margem de pontos: 47 x 31. Já no primeiro tempo o Botafogo levava a melhor no placar por 23 x 8, resultado que qual indicava o seu próximo feito. Demonstrou sempre franca superioridade técnica sobre o seu contendor, que não atuou como se esperava, mostrando-se logo no início da partida com uma vantagem obtida pelo Botafogo de Regatas. Os quadros jogaram assim formados:

TIJUCA — Tovar, Lucil, Simões (11), Oni (8), Zéinho (4), Armando (8), Frangos e Nelson (2).

BOTAFOGO — Alvaro (5), Carilo (4), Aloisio (17), Lenk (12), Oscar (7), Russo, Armando (2), Fu' Manchu.

Aladino Astut os Silvio Pinto dirigiram com grande acerto o encontro. Tres jogadores dos vencedores saíram com quatro faltas: Alvaro, Lenk e Carilo.

Já tendo sido regularizada a sua situação na Federação Metropolitana de Futebol, é bem provável que repareça domingo próximo, na equipe do Bangu, no encontro com o

Flamengo, o atacante Estanislau, que

há tempos atua pela turma suburbana. Dependendo da sua produção técnica no enredo de hoje a sua inclusão na equipe no domingo.

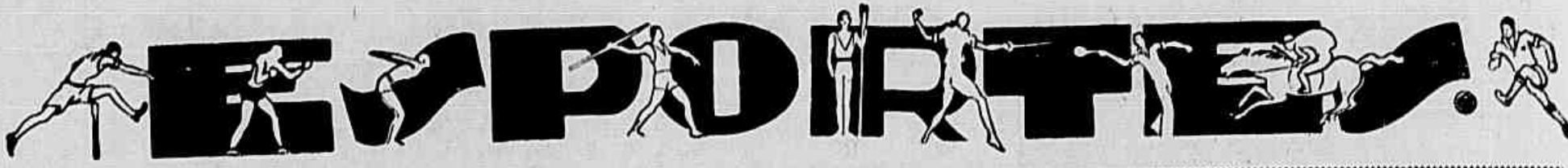
— No exercício de conjunto de ontem, o América, ficou assentada a inclusão na esquadra rubra no prelo com o Fluminense, domingo próximo, dos jogadores rubros Alcebades e Hortêncio, que não atuam há vários jogos devido a se terem contundido.

— Depois da vitória sofrida domingo último, frente ao Vasco, os jogadores do Madureira foram acusados de se terem "vendido" ao gremio cruzmaltino. Vários órgãos da imprensa carioca noticiaram os boatos e inseriram até declarações de pãrocos do Madureira, atacando os componentes do quadro profissional.

Ontem, porém, o gremio suburbano distribuiu à imprensa uma nota oficial, na qual no seu item n.º 1 declara que os seus jogadores profissionais continuam merecendo inteira confiança da parte dos seus diretores, não julgando capazes de cometer as atitudes propagadas.

Terminou, portanto, a série de boatos, dada a publicação da aludida nota oficial, que destruiu qualquer mal entendido.

— Contundido no encontro com o Madureira, não atuará domingo próximo o atacante Nino. No seu posto voltará a figurar Gonzalez, reaparecendo na meia direita Alfredo II, um elemento novo e de grandes possibilidades.



Disputa-se, domingo, a «Volta de S. Paulo»

A INTERESSANTE PROVA DO PEDESTRIANISMO PAULISTA SERÁ REALIZADA SOB OS AUSPÍCIOS DA LIGA PAULISTA DE ATLETISMO — COMO FOI ORGANIZADO O PERCURSO — OS VENCEDORES DAS ÚLTIMAS DISPUTAS E O RECORDE DA DISTANCIA — A ASSOCIAÇÃO ATLETICA GUARANY LIDERA O CAMPEONATO DE FUNDO E MEIO FUNDO — VARIAS NOTAS

O atletismo bandeirante realizará no próximo domingo mais uma de suas interessantes e importantes reuniões, fazendo disputar mais uma vez a tradicional prova pedestre "Volta de São Paulo", o certame que vem empolgando os apreciadores do esporte-base há várias décadas.

A "Volta de São Paulo", agora realizada sob os auspícios da Liga Paulista de Atletismo, vem apresentando anualmente resultados técnicos verdadeiramente satisfatórios, melhorando consideravelmente a sua direção, o que tem contribuído para um numero crescente de participantes.

Domingo, portanto, os atletas apresentarão um espetáculo de veras atrações, com o desafio das horas especializadas das provas de grande distancia, figurando, entre elas, a prova que já se consagrou no cenário desportivo nacional pelos feitos conquistados.

A saída será dada, às 8 horas, na avenida Paulista, esquina da rua Augusta e obedecerá ao seguinte itinerário: Saída: — Avenida Paulista, avenida Angelica, rua das Palmeiras, alameda Nolman, rua Silva Pinto, rua da Gra-

ça, rua Ribeiro de Lima, rua João Teodoro, rua Silva Teles, rua Bresser, rua Taquari, rua da Mooca (passando por cima da ponte da S. P. R.), rua Ana Nery, avenida Independência, avenida D. Pedro I, rua Tabor, rua Bom Pastor, rua Moreira e Costa, Estrada da Boialda, Estrada do Vergueiro, rua Vergueiro, rua Paraiso, avenida Paulista e chegada no Triunfo, perfazendo 24,752 metros.

O RECORDE
Uma marca que desafia os mais categorizados valores do pedestrianismo brasileiro foi obtida numa luta memorável no ano de 1927 pelo valoroso atleta peninsular, Heltor Blasi e que permanece inalterável apesar dos ingentes esforços dos nossos pedestrianos para derrubá-lo. Heltor Blasi marcou para os 24,752 metros o excepcional tempo de 1 hora, 27 minutos, 57 segundos e 1 quinto.

OS VENCEDORES NA L. P. A.
Ano: Tempo:
1936 — Antonio de Almeida 1h, 27' 50"
1937 — Antonio Almeida 1h, 30' 31"
1938 — Antonio Almeida 1h, 28' 13" 7/5
1939 — Antonio Almeida 1h, 30' 7"
1940 — Antonio J. Camargo 1h, 33' 54" 3/5

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO
Incluindo as provas de 800 e 3.000 metros, realizadas no dia 23 do corrente em Santo André, o Campeonato de Fundo e Meio Fundo da Liga Paulista de Atletismo apresenta a seguinte situação:

Colocação: Pontos:
1.º — Associação Athletica Guarany 69
2.º — Clube Atletico Ipiranga 37
3.º — Polícia Especial de São Paulo 22
4.º — Clube Esportivo da Penha 16
4.º — Clube Atletico Aramaçan 16
5.º — Clube Atletico C. Franco Brasileiro 15
6.º — Sorocaba Athletico Clube 7

OS CERTAMES ANTERIORES
O atual certame, sexto da sua série, denominava-se Campeonato de Provas de Rua e hoje, com modificações que beneficiam o atletismo, especialmente as corridas de longa distancia, ele denominar-se: Campeonato de Fundo e Meio Fundo.

Aos sabbados o "Correio Paulistano" publica a lista dos premios da LOTERIA DO ESTADO DE SAO PAULO.

COISAS DO TENIS...

A vida do tenis bandeirante através da Federação

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA — O RECENSEAMENTO ESPORTIVO — TURMA VOLANTE -- CAMPEONATO INTER-CLUBES

— VITORIA DO HARMONIA NO 2.º GRUPO DA 4.ª SERIE — HOMENAGEM AOS TENISTAS PALESTRINOS — INFORMES

Em sua reunião de diretoria, realizada da quarta-feira ultima, a F. P. T. tomou as seguintes resoluções:

a) — Proclamar o C. A. Paulistano vencedor da 1.ª série de senhoras;
b) — Proclamar a Sociedade Harmonia de Tenis "A" vencedora da 2.ª série de senhoras;
c) — Proclamar o Clube Atletico São Paulo vencedor da 3.ª série de senhoras.

Paulo "A" vencedor da 4.ª série de senhoras;
Abril, a partir de hoje, as inscrições para a disputa das seguintes provas do Campeonato Inter-Clubes: 1.ª e 5.ª séries de homens;

e) — Realizar os seguintes jogos de desmathe, da 4.ª série de homens (1.º grupo): 29-6 — C. A. Paulistano "B" vs. Esporte Clube Germania "A"; 27-7, Tenis Clube Paulista vs. C. A. Paulistano "B"; e 13-7 — E. C. Germania "A" vs. Tenis Clube Paulista.

f) — Multar o E. C. Siro em 20.000 por não ter comparecido com a turma completa no jogo da 4.ª série de homens, contra o Tenis Clube de Santos "B";

g) — Multar o Tenis Clube Paulista em 4.000 (reindultado) por não ter comparecido no jogo da 4.ª série de homens, contra o Tenis Clube de Santos "A";

h) — Aprovar os registros dos seguintes jogos, realizados no domingo último: 1.º grupo de senhoras: C. A. Paulistano venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 2.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. Paulistano por desmathe; 3.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 4.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 5.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 6.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 7.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 8.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 9.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 10.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 11.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 12.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 13.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 14.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 15.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 16.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 17.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 18.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 19.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 20.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 21.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 22.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 23.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 24.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 25.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 26.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 27.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 28.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 29.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 30.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 31.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 32.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 33.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 34.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 35.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 36.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 37.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 38.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 39.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 40.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 41.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 42.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 43.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 44.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 45.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 46.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 47.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 48.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 49.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 50.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 51.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 52.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 53.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 54.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 55.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 56.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 57.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 58.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 59.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 60.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 61.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 62.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 63.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 64.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 65.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 66.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 67.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 68.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 69.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 70.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 71.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 72.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 73.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 74.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 75.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 76.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 77.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 78.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 79.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 80.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 81.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 82.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 83.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 84.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 85.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 86.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 87.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 88.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 89.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 90.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 91.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 92.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 93.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 94.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 95.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 96.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 97.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 98.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 99.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 100.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 101.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 102.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 103.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 104.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 105.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 106.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 107.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 108.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 109.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 110.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 111.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 112.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 113.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 114.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 115.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 116.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 117.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 118.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 119.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 120.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 121.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 122.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 123.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 124.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 125.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 126.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 127.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 128.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 129.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 130.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 131.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 132.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 133.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 134.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 135.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 136.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 137.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 138.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 139.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 140.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 141.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 142.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 143.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 144.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 145.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 146.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 147.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 148.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 149.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 150.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 151.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 152.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 153.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 154.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 155.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 156.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 157.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 158.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 159.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 160.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 161.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 162.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 163.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 164.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 165.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 166.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 167.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 168.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 169.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 170.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 171.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 172.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 173.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 174.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 175.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 176.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 177.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 178.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 179.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 180.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 181.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 182.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 183.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 184.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 185.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 186.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 187.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 188.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 189.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 190.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 191.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 192.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 193.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 194.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 195.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 196.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 197.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 198.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 199.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 200.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 201.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 202.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 203.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 204.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 205.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 206.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 207.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 208.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 209.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 210.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 211.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 212.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 213.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 214.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 215.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 216.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 217.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 218.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 219.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 220.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 221.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 222.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 223.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 224.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 225.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 226.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 227.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 228.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 229.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 230.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 231.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 232.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 233.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 234.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 235.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 236.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 237.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 238.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 239.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 240.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 241.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 242.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 243.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 244.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 245.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 246.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 247.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 248.ª série de homens: Tenis Clube Paulista venceu o C. A. São Paulo por desmathe; 249.ª série de homens: Tenis



DEFENDA A SUA
Felicidade

Cuidando de sua formosura, proteja a sua cutis, embelezando-a, com Gessy. A espuma rica e deliciosamente perfumada de Gessy, feita de óleos puríssimos de nossa flora, limpa, amacia e vivifica a pele. Gessy é econômico porque produz muita espuma.



UM \$500

DUAVE E PERFUMADO ATÉ O FIM

O E. C. Taubaté exhibit-se-á em S. Paulo

O L. P. B. Futebol Clube vem cuidando de particular carinho de seus confrontos com quadros futebolísticos do nosso interior e ainda recentemente enfrentou o E. C. União, de Porto Feliz, e o E. C. Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome.

Em Taubaté, os elefantes tiveram uma partida à guisa de revanche, isto porque na primeira vez que se encontraram os campeões azeiteiros de 1940 conduziram-se brilhantemente, vencendo o prêmio por 6x1.

A 1.ª do corrente, teve lugar o referido segundo encontro e, desta vez, os defensores do E. C. Taubaté, atuando com inextinguível brilho, impuseram-se convincentemente por 5x0, verdadeiro desastre para os vencidos. Para desfazer a impressão de uma lufada azagana, a diretoria do L. P. B. C. convidou o quadro de Taubaté para um novo jogo e eis que ele vem de ser assinado para amanhã, sábado, para se desenrolar no gramado do C. A. Ipiranga, na rua Sorocabanos.

O quadro visitante conta com valores de reais capacidades; basta lembrarmos que o Corintians, Palestra e Fluminense, tiveram de se empregar com ardor para deixar o campo vitorioso. Verificamos, portanto, que a excursão era promovida pelo quadro capitaneado por Araken, é merecedor de encômios e representa uma dose de grande boa vontade do campeão da Azeiteira.

A preliminar dessa partida é também interessante, pois nela veremos em jogo de campeonato azeiteiro desta temporada, os titulares do Metagolzinho Maratrazo P. C. e Sams F. C.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Christiniano, 404 (Prédio Rex) — Sala 608
Das 10 às 12 e das 3 às 6 h.
— Telephone: 4-8772 —

Os jogos da próxima rodada

AUTORIDADES ESCALADAS PELA FEDERAÇÃO

A propósito dos jogos da próxima rodada do seu campeonato principal, a Federação Paulista de Futebol fez as seguintes escaladas:

C. A. Ipiranga x A. Portuguesa de Esportes

Campo do C. A. Ipiranga.
Juiz: dr. Candido de Barros.
Juizes de linha: Mario Miranda e João Odilio Teixeira.

Preliminar: Juventus.
Juiz: Jorge Miguel.

Juizes de linha: Antonio Laino e Benedito do Amaral.

Cronometrista: Francisco Nunes.

Juizes de linha: José Maria Vasquez e Arlando Bueno.

Cronometrista: Edgard de Silva Mar- quis.

Campo dos Santos F. C., em Vila Bel- tra.

Juiz: João Etzel.

Juizes de linha: dr. Pausanias Pinto e Rocha e Ascanio Bueno.

Preliminar: Juventus.

Juiz: dr. Pausanias Pinto da Rocha.

Juizes de linha: José Maria Vasquez e Arlando Bueno.

Cronometrista: Edgard de Silva Mar- quis.

Através dos hipodromos

O financiamento de potros de dois e tres anos pela Protetora do Turfe — Estreantes desta semana no Hipodromo Brasileiro — Trabalhos na Cidade Jardim -- Varias

FINANCIAMENTO DE POTROS PARA OS SOCIOS DA PROTETORA

A proposta do financiamento de potros de 2 e 3 anos, a ser feita pela Protetora do Turfe, de Porto Alegre, em favor dos associados dessa entidade, lemos no "Correio do Povo", daquela cidade sulina, o comentário que, com a devida venia, transcrevemos a seguir:

"Desde que se venha a concretizar a sugestão apresentada na ultima sessão da diretoria da Protetora do Turfe pelo diretor João A. Lahorgue, relativa ao financiamento por parte da entidade local das compras de potros de 2 a 3 anos de idade feitas por seus associados, vão dever certamente o turfe cittadino e a criação riograndense a sugestão do dr. Antenor Granja, de Abreu uma de suas realizações mais agra- dadas."

Dada a importância do assunto, procuramos ouvir sobre o mesmo o diretor João A. Lahorgue, autor da proposta, afim de fornecermos aos nossos leitores uma, por certo, agradável ante- cipação.

Inteirado do nosso proposito, prontificou-se gentilmente a. s. a fornecer- nos os detalhes solicitados.

Inicialmente, disse-nos o diretor Lahorgue que a sua sugestão não representava em absoluto uma novidade, de vez que o sistema de financiamento por ele proposto aos seus pares vinha sendo adotado já ha muitos anos nos principais centros turfistas da Argentina com grande êxito.

A seguir o nosso entrevistado alude ao numero "record" de produtos apre- sentados por nossos turcos à exposição de 1939, superior a 100 e o restrito numero de transações de compra, fato- res esses que foram os pontos de par- tida de sua proposta.

De acordo com a referida proposta a Protetora do Turfe financiará a seus socios 50 o/o do valor dos potros, por eles adquiridos, até o maximo de 25 contos de reis, o que equivale dizer que a importância máxima a ser financiada "por capita" será de 12.500\$000.

O valor do financiamento será coberto com os premios ganhos pelos potros e que ficarão "bloqueados", até atingir o total financiado, descontadas apenas as inscrições e as comissões dos juizes e tratadores. Não haverá limita- ção de tempo para o pagamento por parte dos socios, da divida contraída para com a Protetora do Turfe, de vez que serão variáveis, como é obvio, as "chances" dos potros adquiridos e consequentemente os premios pelos mesmos levantados, assim como tam- bém não haverá limitação ao numero de potros a serem financiados.

Dados mais completos e definitivos, prometteu-nos finalizando sua palestra o turman João Lahorgue, após a apro- vação por parte da Protetora do Turfe de sua proposta que, nos adiantou ainda s. s., já teve parecer favorável da comissão nomeada para estudar e a composta dos diretores dr. Vicente M. Santiago, José Pinheiro Borba e Ar- lando Fick, além do proponente.

Como se verifica, está em vias de ser concretizada uma brilhante ini- ciativa, que ao mesmo tempo que re- presentará um benefício inestimável para a nossa criação, dará ao nosso turfe, será um titulo de gloria para os atuais mentores do turfe cittadino."

ESTREAR NA GAVEA

Alistados nos programas das próxi- mas reuniões de Jockey Club Brasileiro, fará esta semana sua estréia na Gavea os seguintes parelhinhos:

ESPERADO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Eros ou Fragar e Bejona, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazareschi.

UINANA, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Gringazo e Inana, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado, Tratador, Antonio Penteado.

GALINHA MORTA, feminino, casta- nho, 3 anos, São Paulo, por Hernani e Maria, de criação do sr. Hernani de Azevedo Egídio de Sousa Aranha. Tratador, Oscar de Andrade.

CUS-CUS, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Santarem e Menade, de criação do sr. L. de Paula Ma- chado e propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

MILDORA, feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Bagle Roach e Mil- lora, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador, Eulogio Morgado.

MISS FUNNY, feminino, zaino, 4 anos, por Perseu e Mala Compa, de pro- priedade do sr. Teodorico P. Mar- tins. Tratador, Espartaco Gonçalves.

OS TRABALHOS EM CIDADE JARDIM

Foram os seguintes os trabalhos que anotamos esta semana no hipodromo de Cidade Jardim:

Segunda-feira — Rala de grama, leve COLOMBELA (Montanha) e BARU- LHEBET (Imoteco) fizeram 1.400 metros em 82 2/5, marcando para os ultimos 800 metros, 51 4/5. Che- garam juntos.

QUO VADIS (Montanha fez 1.200 me- tros em 78, tendo feito os ultimos 800 metros em 55 3/5 ao lado de Pe- pita (R. Olguin) que vinha traba- lhando 2.000 metros.

ASSIRIA (Nascimento) trabalhou 1.400 metros em 81, cobrindo os 800 me- tros finais em 55 1/5.

Terça-feira — Rala de areia, leve BATUIRA (Gonzaga) trabalhou em 1.800 metros, passando a milha fi- nal em 107 1/5.

TENOR (L. Acuna) e SIMPATICO (P. Vaz) também trabalharam em 1.800 metros tendo feito os ultimos 1600 metros em 105 3/5. Chegaram jun- tos.

BOIEBEA (L. Acuna) fez 1.800 metros em 108.

ETIRA (Garrido) e ORMANDA (A. Cataldi) fizeram juntos a milha em 107 3/5.

Ormanda esperou Efra nos 1.300 metros perdendo para ele.

BENAL (Gonzalez) trabalhando em 1.400 metros marcou para os 800 metros finais, 55.

VITAMINA (P. Vaz) exercitando-se em 1.600 metros percorreu os ultimos 600 metros em 41.

Cidade Jardim -- Varias

(3) Opaco	58
(2) Klaber	48
(5) Opel	51
(6) Phirt	48
(7) Garço	55
(4) Sumbear	48
(1) Conjuradr.	48

2.0 PAREO — Premio "DIVER- TIDO" — Distancia, 1.500 metros — 5.000\$000.

1-1 Controle	58
(2) Odax	58
(3) Oceano	50
(4) Iami	48
(5) Xintan	54
(6) Egao	58
(7) Igaritê	56

3.0 PAREO — Premio "STIX" — Distancia, 1.200 metros — 8.000\$000 — A's 15,15 horas.

1-1 Cururipe	55
(2) Tula	83
(3) Gran Senor	55
(4) Barulho	55
(5) Aventureiro	55
(6) Barbara	53
(7) Ojos Negros	55

4.0 PAREO P Premio "OVILIO" — Distancia, 1.500 metros — 4.000\$000 — "Betting" — A's 15,50 horas — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

(1) Divertido	53
(2) Chiplotro	58
(3) Plumazo	56
(4) Blue Boy	56
(5) Discordia	51
(6) Mondeair	52
(7) Axum	50
(8) Erislima	56
(9) Don Carlito	55
(10) Vitorioso	58
(11) Joan Crawford	51
(12) Kiliwa	57
(13) Cherahué	56
(14) Maroim	53
(15) Bienvenue	58

5.0 PAREO — Premio "TAN- KERTON" — Distancia, 1.400 metros — 8.000\$000 — "Betting" — A's 16,30 horas.

(1) Apikose	58
(2) Copa Roca	48
(3) Albarran	54
(4) Septro	54
(5) Maracá	48
(6) Saoinara	48
(7) Galbu	54
(8) Urusau	50
(9) Galarate	52

6.0 PAREO — Premio "ABA- KUR" — Distancia, 1.400 metros — 5.000\$000 — "Betting" — A's 17,10 horas.

(1) Sapateador	54
(2) Afago	56
(3) Sanchica	58
(4) Miss Funny	54
(5) Ritmo	55
(6) Obuz	56
(7) Indaiatuba	56
(8) Aratau	57
(9) Monte Alvo	57
(10) Domíno	49
(11) Bonaldi	50

A REUNIÃO DE DOMINGO

1.0 PAREO — Premio "LUJHI" — Distancia, 1.400 metros — 10.000\$000 — A's 12,50 horas.

(1) Carin	54
(2) Cus-cus	54
(3) Cinema	52
(4) Ballerine	52
(5) Mildora	52
(6) Arco Iris	54
(7) Acetona	52
(8) Arica	52
(9) Recita	52
(10) Clown	54
(11) Ugelo	54
(12) Uinana	52

2.0 PAREO — Premio "MOA- CIR" — Distancia, 1.400 me- tros — 8.000\$000 — A's 13,25 horas.

(1) Apronto Junior	51
(2) Pail	58

(1) Batota	55
(2) Toga	55
(3) Ampel	55
(4) Anira	55
(5) Gentilissima	55
(6) Manola	55
(7) Campista	55
(8) Balaklana	55
(9) Tradição	55
(10) Bidu	55

3.0 PAREO — Premio "ORAN" — Distancia, 1.500 metros — 7.000\$000 — A's 14,00 horas.

(1) Brise Coeur	53
(2) Otario	55
(3) Porã	53
(4) Boreal	55
(5) Esperado	55
(6) Lisla	53
(7) Ofirio	55
(8) Quinzinho	55
(9) Genparana	53
(10) Nobel	55
(11) Brava	53
(12) Galinha Morta	53

4.0 PAREO — Premio Classico JOQUEI CLUB DE S. PAU- LO — Distancia, 1.600 metros — 20.000\$000 — A's 14,35 horas.

1 Suez	50
2 Jaca	50
3 Trunfo	50
4 Albatroz	58

5.0 PAREO — Premio "SAR- GENTO" — Distancia, 1.600 metros — 6.000\$000 — A's 15,10 horas.

1-1 Camões	55
(2) Voltaire	51
(3) Polo	51
(4) Astor	49
(5) Ponche Verde	49
(6) Bracobi	49
(7) Bolido	51

6.0 PAREO — Premio "MIDI" — Distancia, 1.400 metros — 8.000\$000 — "Betting" — A's 15,50 horas.

(1) Bango	55
(2) Tabu	55
(3) Achilles	55
(4) Soberano	55
(5) Belzebu	55
(6) Conduru	55
(7) Genaro	55
(8) Biapicu	55
(9) Buandi	55

7.0 PAREO — Premio "KOS- MOS" — Distancia, 1.600 metros — 6.000\$000 — "Betting" — A's 16,30 horas.

(1) Atleti	58
(2) Egalo	49
(3) Dona Stela	48
(4) Bailador	51
(5) Maraulra	50
(6) Don Xiquete	55
(7) Altona	54
(8) Barthou	49

8.0 PAREO — Premio "ALBA- TROZ" — Distancia, 1.800 metros — 10.000\$000 — "Betting" — A's 17,10 horas.

1-1 Corena	58
2-2 Haul	51
(3) Mikasapi	54
(4) Alfiler	49
(5) Farsala	48
(6) Midnight Revel	53

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Grande excursão de instrução

Recebemos o seguinte comunicado: Os pioneiros paulistas, que se reali- zando grande excursão de instrução, chegaram ao final da viagem — Vitória, capital do Estado capixaba. Nessa cidade visitaram os pontos mais interessantes da cidade, praias, etc. Recebidos pelo sr. Intervenior Federal, em audiência especial, teve a gentileza de mostrar a sepultura do mestre José de Celidônio, que fica nos fundos do proprio palacio do governo da- quele Estado e ao despedir-se pôs a dispo- sição dos pioneiros paulistas, condutores da expedição, até a cidade de Anchieta, on- de o veneravel padre faleceu.

Segunda-feira ultima visitaram a cidade de Vila Velha, villa de S. de Vitória, onde se encontra o historico convento de S. Francisco. Após a visita ao convento ex- ternal, os pioneiros visitaram o quartel do 3.º B. C. instalado nessa cidade. A noite de mesmo dia, atendendo ao convite do celebre cantor Tito Schipa paulis- ta, levaram até a cidade de Anchieta, on- de o veneravel padre faleceu.

Terça-feira, ás 7 horas, pela estrada de Vila Velha, villa de S. de Vitória, onde se encontra o historico convento de S. Francisco. Após a visita ao convento ex- ternal, os pioneiros visitaram o quartel do 3.º B. C. instalado nessa cidade. A noite de mesmo dia, atendendo ao convite do celebre cantor Tito Schipa paulis- ta, levaram até a cidade de Anchieta, on- de o veneravel padre faleceu.

Quarta-feira, ás 9 horas, chegaram ao Rio de Janeiro, acantonando-se no inter- no do Instituto La-Fayette.

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo; Vitória, capital, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Gua- rapari, Iguazu, Anchieta, de estrada de fe- rro e 170 de estrada de rodagem sendo esta ultima capixaba."

Para S. A. feira estava marcado o pa- seio a ilha do Paqueta.

Esta excursão que foi a maior organi- zada pela entidade "Pioneiros Paulistas", proporcionou a oportunidade para os pioneiros conhecerem as seguintes cidades: Capital Federal; Niterói, capital do Es- tado do Rio de Janeiro; Campos, cidade do Estado do Rio de Janeiro; Anchieta, capital do Espírito Santo

SECCAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
A Associação Comercial de Santos, está declarando calmo o disponível, afirmando as seguintes bases por 10 quilos: 30\$000 para o tipo 4 mole; 28\$300 para o tipo 4, duro e 23\$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem pouco ativo este mercado, com negócios em bases apenas sustentadas, para os exportadores completarem pilhas que terão de embarcar logo, em liquidação de contratos velhos de entregas, cujos prazos se estão vencendo. A expectativa geral sobre o regulamento de embarques para a nova safra, preço mínimo de exportação e registro de novos negócios para os Estados Unidos, está agora mais desperta com a resolução do Departamento, publicada na imprensa, ontem, pela qual ficou suspensa a efetivação de novos negócios, para qualquer destino. Além disso, o prático fechamento das entradas diárias na praça, com o estoque já tão baixo, faz supor que há o deliberado intuito de forçar maiores altas das cotações. As vendas do disponível, registradas no Sindicato dos Corretores, em 25 do corrente, somaram 22.400 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 30\$600, 31\$400, 32\$800 e 33\$500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em junho em curso, em julho entrante, de julho a dezembro deste ano e de janeiro a dezembro de 1942. As vendas de entregas diretas ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 40.000 sacas. Desde 1.º de maio foram ali registradas 340.000 sacas e desde 1.º de julho pp. 3.078.750 sacas.

TERMO — Continua fechada a Bolsa Oficial de Café, de Santos.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.	Sacas
Paulista	2.060
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	2.060

BALDEADAS	Sacas
Desde 1.º de maio	316.652
Desde 1.º de julho	5.412.132
Em igual período do ano passado	—
Em 26	24.641
Desde 1.º de maio	480.643
Desde 1.º de julho	5.714.703

ENTRADAS	Sacas
Em 26	—
Desde 1.º de maio	697.442
Desde 1.º de julho	9.351.746
Em igual período do ano passado	—
Em 26	39.816
Desde 1.º de maio	737.258
Desde 1.º de julho	9.391.562

EXISTENCIA	Sacas
Em 26	1.028.711
No ano passado	1.859.816

DESPACHOS	Sacas
Em 26	1.602
Desde 1.º de maio	459.688
Desde 1.º de julho	8.800.272
Em igual período do ano passado	—
Em 26	50.708
Desde 1.º de maio	484.461
Desde 1.º de julho	10.005.122

EMBARQUES	Sacas
Em 26	8.057
Desde 1.º de maio	459.123
Desde 1.º de julho	8.063.851
Em igual período do ano passado	—
Em 26	67.477
Desde 1.º de maio	402.830
Desde 1.º de julho	9.838.735

DISPONIVEL	Sacas
Em 26	22.400
Desde 1.º de maio	483.351
Desde 1.º de julho	9.063.351
Em igual período do ano passado	—
Em 26	49.000
Desde 1.º de maio	340.000
Desde 1.º de julho	2.078.750

D. N. C.	Sacas
SANTOS, 26.	—
Renda:	8.040\$000
Café paulista	8.040\$000
Total	8.040\$000
Café paulista	5.877\$54\$000
Total	5.877\$54\$000

CAFE DESPACHADO	Sacas
SANTOS, 26.	—
Vapor "Thorstrand" — para Buenos Aires.	707
S.A. Levi	667
Melão Nogueira Cia.	—
Vapor "Afonso Pena" — para Belém.	—
Inst. de Café do E. S. Paulo	200
Vapor "Arará" — para Porto Alegre.	—
G. C. Silveira e Cia. Ltd.	25
Vapores Diversos	—
Para Consumo de bordo:	3
Diversos	—
Total	1.602
Total do mês, até hoje incluído	468.686

EMBARQUES	Sacas
SANTOS, 26.	—
Relação do café embarcado dia 25 de junho de 1941:	—
Vapor americano "Delmundo":	—
Hard Rand e Cia.	3.502
S.A. Leon Israel e Cia.	1.975
Vidal Prado e Cia.	750
Sampão Bueno e Cia.	451
Luiz Ferreira e Cia.	250
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	250
Cia. Paulista de Exportação	1
Ray Delminger e Cia. Ltd.	750
Consumo	—
Total geral	8.057

ESTRADA DE FERRO

SOROCABANA

SANTOS, 26.
Movimento do dia 25 de junho de 1941

Existência de vagões:	Veículos
Em novas linhas, destinados a C. D. S.	22
A disposição do D. N. C.	59
Para o palete e armazéns	13
Balidação — S. P. R.	—
Balidação — C. D. S.	—
Total	94

Entregues a C. D. S., até às 17 horas:	Sacas
Carregados	28
Vazios	46
Total	74

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	Sacas
Carregados	14
Vazios	7
Total	21

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais:	Sacas
.....	29

Movimento de café:	Sacas
Café entrado hoje	109.420
Idem, desde 1.º de maio	956.293\$500
Renda de hoje	—
Idem, desde 1.º de maio	—

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO	Sacas
Movimento do café na praça de Santos	—
Em 26 de junho de 1941.	—
Estoque de ontem	1.042.885
Café entrado desde 1.º de maio	385.097
Café entrado hoje	—
Paulista	220
Mineral	2.307
Goiânia	—
Paranaense	—
Total entrado durante o mês, até hoje	387.624

EMBARQUES	Sacas
Café embarcado desde 1.º de maio	440.950
Idem, hoje	7.240
Total embarcado durante o mês, até hoje	448.190

DESPACHOS	Sacas
Café despachado desde 1.º de maio	456.248
Idem, hoje	602
Total embarcado durante o mês, até hoje	456.850

CAFE DE TROCA	Sacas
Café de troca retirado do estoque desde 1.º de maio	3.610
Idem, hoje	295
Total retirado durante o mês, até hoje	3.905

Estoque da praça, hoje	Sacas
.....	1.037.877

Cotação do café disponível em Nova York	Por 10 quilos
Em 26 de junho de 1941.	—
Rio — Tipo 6 — 8 7/8 inalterados.	—
Rio — Tipo 7 — 8 3/8 inalterados.	—
Santos — Tipo 8 — 11 5/8 inalterados.	—
Santos — Tipo 7 — 10 5/8 inalterados.	—
Informação do dia 26, às 16.30 hs.	—

Por 10 quilos	Sacas
Tipo 4 — Mole	20\$000
Tipo 4 — duro	28\$300
Tipo 5 — Rio	23\$000
Total	22.400

Venda do dia	Sacas
.....	22.400
Venda do mês	483.351
Venda do ano	9.063.351
Total	800

EMBARQUES	Sacas
Em 26	8.057
Desde 1.º de maio	459.123
Desde 1.º de julho	8.063.851
Em igual período do ano passado	—
Em 26	67.477
Desde 1.º de maio	402.830
Desde 1.º de julho	9.838.735

DISPONIVEL	Sacas
Em 26	22.400
Desde 1.º de maio	483.351
Desde 1.º de julho	9.063.351
Em igual período do ano passado	—
Em 26	49.000
Desde 1.º de maio	340.000
Desde 1.º de julho	2.078.750

D. N. C.	Sacas
SANTOS, 26.	—
Renda:	8.040\$000
Café paulista	8.040\$000
Total	8.040\$000
Café paulista	5.877\$54\$000
Total	5.877\$54\$000

CAFE DESPACHADO	Sacas
SANTOS, 26.	—
Vapor "Thorstrand" — para Buenos Aires.	707
S.A. Levi	667
Melão Nogueira Cia.	—
Vapor "Afonso Pena" — para Belém.	—
Inst. de Café do E. S. Paulo	200
Vapor "Arará" — para Porto Alegre.	—
G. C. Silveira e Cia. Ltd.	25
Vapores Diversos	—
Para Consumo de bordo:	3
Diversos	—
Total	1.602
Total do mês, até hoje incluído	468.686

EMBARQUES	Sacas
SANTOS, 26.	—
Relação do café embarcado dia 25 de junho de 1941:	—
Vapor americano "Delmundo":	—
Hard Rand e Cia.	3.502
S.A. Leon Israel e Cia.	1.975
Vidal Prado e Cia.	750
Sampão Bueno e Cia.	451
Luiz Ferreira e Cia.	250
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	250
Cia. Paulista de Exportação	1
Ray Delminger e Cia. Ltd.	750
Consumo	—
Total geral	8.057

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26.
(Contelburo).

Contrato "Bantos"	Abert.	Fech.
Julho	10.50	10.60
Setembro	10.81	10.85
Dezembro	10.86	10.82
Março	10.89	11.00
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05
Junho	11.01	11.05
Setembro	11.01	11.05
Dezembro	11.01	11.05
Março	11.01	11.05
Mai	11.01	11.05</

Companhia Siderurgica S. Paulo e Minas S/A.

em organização

ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

São convidados os ares. subscritores do capital social a se reunirem no dia 3 de julho no escritório da Sociedade à rua Xavier de Toledo, 70 — 2.º andar — sala 208, às 14 horas, afim de, em Assembleia Geral de Constituição nomearem os lousados encarregados da avaliação de bens subscritores.

PELOS INCORPORADORES,
CELSO CAMARGO.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo ar. diretor geral, foram proferidos, em nome do Departamento, os seguintes despachos:

Despachos da Diretoria Geral:

Natividade — Of. 280 de 19/41 — "Ao ar. P. M., para juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

Guarapiranga — Of. 248 de 19/41 — "Pela Diretoria Geral, remeta-se representação em que é interessado o ar. Manoel Honorato da Costa, solicitante de reintegração de posse, para o ar. P. M., para informar e devolver com urgência".

Xiririca — Of. 248 de 19/41 — "Pela Diretoria Geral, remeta-se representação em que é interessado o ar. Manoel Honorato da Costa, solicitante de reintegração de posse, para o ar. P. M., para informar e devolver com urgência".

Guarapiranga — Of. 248 de 19/41 — "Pela Diretoria Geral, remeta-se representação em que é interessado o ar. Manoel Honorato da Costa, solicitante de reintegração de posse, para o ar. P. M., para informar e devolver com urgência".

Guarapiranga — Of. 248 de 19/41 — "Pela Diretoria Geral, remeta-se representação em que é interessado o ar. Manoel Honorato da Costa, solicitante de reintegração de posse, para o ar. P. M., para informar e devolver com urgência".

Secretaria da Fazenda

Pelo ar. Interventor Federal, foram assinados, em nome da Secretaria, os seguintes decretos:

Conceder a D. Ana Candida de Freitas Teixeira, operadora, em comissão, da Caixa Econômica Federal, o cargo de Secretária de Contas da Caixa Econômica Federal, com vencimento de \$ 1.000,00, a partir de 1.º de março último, para tratamento de saúde de sua família.

Conceder a José Pedroso de Moraes Junior, fiscal de terceira classe da Secretaria de Contas da Caixa Econômica Federal, o cargo de Secretário de Contas da Caixa Econômica Federal, com vencimento de \$ 1.000,00, a partir de 1.º de março último, para tratamento de saúde de sua família.

Nomear: O ar. Heitor de Azevedo Muniz, para o cargo de presidente da Bolsa Oficial de Café de Santos.

Quarta parte:

Conceder a Benedito Filadelfo de Toledo, quinto escrivão da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, mais a quinta parte do respectivo ordenado, nos termos do artigo 87, n. 13, da Constituição do Estado.

Apresentar:

1.º — O ar. Ana Candida Arruda, professora da 2.ª Escola Mista de Lobo, em Itatinga.

2.º — O ar. Ana de Godol Petróculo Ribeiro da Maia, adjunta do Grupo Escolar "Miguel de Faria" de Santos.

3.º — O ar. Antonio Fortunato Pereira, chefe da Cadeia Pública de Taquaritinga, 3.ª classe.

4.º — O ar. Aquilino Colimbra, porteiro do Grupo Escolar de Guarã.

5.º — O ar. Dr. Armando Paizbank, desembargador do Tribunal de Apelação de Santos.

6.º — O ar. Beatriz de Moraes Leite, adjunta do Grupo Escolar "Antonio Padilha", em Sorocaba.

7.º — O ar. Elvira Alves Corrêa, adjunta do Grupo Escolar "Buenos Aires", nesta capital.

8.º — O ar. João Nicanor de Godol, chefe de seção do Instituto Butantã, do Departamento de Saúde.

9.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

10.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

11.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

12.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

13.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

14.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

15.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

16.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

17.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

18.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

19.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

20.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

21.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

22.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

23.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

24.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

25.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

26.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

27.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

28.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

29.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

30.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

31.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

32.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

33.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

34.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

35.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

36.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

37.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

38.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

39.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

40.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

41.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

42.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

43.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

44.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

45.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

46.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

47.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

48.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

49.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

50.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

51.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

52.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

53.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

54.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

55.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

56.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

57.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

Secretaria da Fazenda

Pelo ar. Interventor Federal, foram assinados, em nome da Secretaria, os seguintes decretos:

Conceder a D. Ana Candida de Freitas Teixeira, operadora, em comissão, da Caixa Econômica Federal, o cargo de Secretária de Contas da Caixa Econômica Federal, com vencimento de \$ 1.000,00, a partir de 1.º de março último, para tratamento de saúde de sua família.

Conceder a José Pedroso de Moraes Junior, fiscal de terceira classe da Secretaria de Contas da Caixa Econômica Federal, o cargo de Secretário de Contas da Caixa Econômica Federal, com vencimento de \$ 1.000,00, a partir de 1.º de março último, para tratamento de saúde de sua família.

Nomear: O ar. Heitor de Azevedo Muniz, para o cargo de presidente da Bolsa Oficial de Café de Santos.

Quarta parte:

Conceder a Benedito Filadelfo de Toledo, quinto escrivão da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, mais a quinta parte do respectivo ordenado, nos termos do artigo 87, n. 13, da Constituição do Estado.

Apresentar:

1.º — O ar. Ana Candida Arruda, professora da 2.ª Escola Mista de Lobo, em Itatinga.

2.º — O ar. Ana de Godol Petróculo Ribeiro da Maia, adjunta do Grupo Escolar "Miguel de Faria" de Santos.

3.º — O ar. Antonio Fortunato Pereira, chefe da Cadeia Pública de Taquaritinga, 3.ª classe.

4.º — O ar. Aquilino Colimbra, porteiro do Grupo Escolar de Guarã.

5.º — O ar. Dr. Armando Paizbank, desembargador do Tribunal de Apelação de Santos.

6.º — O ar. Beatriz de Moraes Leite, adjunta do Grupo Escolar "Antonio Padilha", em Sorocaba.

7.º — O ar. Elvira Alves Corrêa, adjunta do Grupo Escolar "Buenos Aires", nesta capital.

8.º — O ar. João Nicanor de Godol, chefe de seção do Instituto Butantã, do Departamento de Saúde.

9.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

10.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

11.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

12.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

13.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

14.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

15.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

16.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

17.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

18.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

19.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

20.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

21.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

22.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

23.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

24.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

25.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

26.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

27.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

28.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

29.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

30.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

31.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

32.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

33.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

34.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

35.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

36.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

37.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

38.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

39.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

40.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

41.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

42.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

43.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

44.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

45.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

46.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

47.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

48.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

49.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

50.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

51.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

52.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

53.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

54.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

55.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

56.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

57.º — O ar. José Corrêa Pacheco, chefe de seção do Departamento de Saúde.

Notícias do Interior

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 26.

CRUZADA PRO-TUBERCULOSOS

Está decorrendo com o mais assinalado êxito a "Cruzada pró-Tuberculosos", empreendida pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos, sob o patrocínio de uma comissão constituída por membros da mesa administrativa e dos conselhos geral e administrativo daquela instituição e da qual fazem parte também os ares. M. Nascimento Junior, diretor "A Triunfo" e Antonio Barja, secretário "O Diário".

Os donativos já recebidos atingem a cifra bastante animadora, abençoando-se as numerosas listas entregues a pessoas de destaque e esforçadas colaboradoras do benemerito movimento, sendo recebidas com o maior interesse e acausam a subscrição de valores donativos.

O alto comércio cafeeiro de Santos, conforme já foi noticiado, está emprestando seu concurso, da maneira mais louvável, a esse empreendimento, sendo elevado o número de firmas que já subscreveram importantes quantias, exemplo que certamente frutificará e se multiplicará, pois é tradicional o sentimento de filantropia e solidariedade humana dos cidadãos que lutam nas lides do comércio cafeeiro e exportador desta cidade, os quais sempre apóiamos de maneira mais eficaz, todas as iniciativas de caridade.

No próximo dia 2 de julho realizará-se a festa de Santa Isabel, padroeira da Santa Casa. Será oficiada missa solene no P. de São Tarciso Campos, bispo diocesano, falando no Evangelho o reverendo monsenhor Francisco Bastos, vigário da Consolidação, em São Paulo.

O coro será constituído por um grupo de senhoras e senhorinhas de nossa cidade, sob a regência do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

SANTOS, 26.

CRUZADA PRO-TUBERCULOSOS

Está decorrendo com o mais assinalado êxito a "Cruzada pró-Tuberculosos", empreendida pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos, sob o patrocínio de uma comissão constituída por membros da mesa administrativa e dos conselhos geral e administrativo daquela instituição e da qual fazem parte também os ares. M. Nascimento Junior, diretor "A Triunfo" e Antonio Barja, secretário "O Diário".

Os donativos já recebidos atingem a cifra bastante animadora, abençoando-se as numerosas listas entregues a pessoas de destaque e esforçadas colaboradoras do benemerito movimento, sendo recebidas com o maior interesse e acausam a subscrição de valores donativos.

O alto comércio cafeeiro de Santos, conforme já foi noticiado, está emprestando seu concurso, da maneira mais louvável, a esse empreendimento, sendo elevado o número de firmas que já subscreveram importantes quantias, exemplo que certamente frutificará e se multiplicará, pois é tradicional o sentimento de filantropia e solidariedade humana dos cidadãos que lutam nas lides do comércio cafeeiro e exportador desta cidade, os quais sempre apóiamos de maneira mais eficaz, todas as iniciativas de caridade.

No próximo dia 2 de julho realizará-se a festa de Santa Isabel, padroeira da Santa Casa. Será oficiada missa solene no P. de São Tarciso Campos, bispo diocesano, falando no Evangelho o reverendo monsenhor Francisco Bastos, vigário da Consolidação, em São Paulo.

O coro será constituído por um grupo de senhoras e senhorinhas de nossa cidade, sob a regência do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de julho, terá lugar no Teatro Coliseu Santista, uma sessão educativa dedicada às crianças das escolas, com projeção de filmes instrutivos e uma conferência, por um ilustre representante de nossa sociedade, sob o patrocínio do mestre J. J. de Azevedo Marques. A solenidade será irradada pelo Rádio Clube de Santos, PRB-4.

No dia 5 de

